

08/04/2019

CIEDS



240919

7014

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Assistência Social

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 014
CHAMAMENTO PÚBLICO CP – SMASNº 014/ 2021
Unidades do Lote III - URS Ilha do Governador

PROPONENTE:

Razão Social:	Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável		
Nome Fantasia:	CIEDS		
CNPJ da matriz:	02.680.126/0001-80		
Diretor Executivo	Fábio Muller	E-mail:	fabiomuller@cieds.org.br
Dir. Adm, Financeira e Jurídica	Noemi Braga	E-mail:	noemi.rj@cieds.org.br
Ger. Inclusão Social e Bem-estar	Aldeli Carmo	E-mail:	carmo@cieds.org.br
Telefone e Celular(DDD):	(21) 3094-4555		

Abril/2021

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sávia 34 - 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-010
Tel: (21) 3094-4555

São Paulo
Rua José Benedito 250 - 11º andar
Luzern - São Paulo
CEP: 05033-000
Tel: (11) 2064-0229

Paraguri
Av. 20 de Junho 100 - 1º andar
Paraguri - Rio de Janeiro
CEP: 20091-010
Tel: (21) 3094-4555

001/

08/004131/2019
240919

Sumário

1. APRESENTAÇÃO DO CIEDS	3
1.1. Projetos implementados pelo CIEDS com o mesmo perfil de público ..	6
1.2. Registros, Representações e Premiações	9
2. CONHECIMENTO DO PROBLEMA	10
2.1 Informações e dados sobre os projetos similares realizados pelo CIEDS	13
2.2 Desafios identificados e estratégias propostas	16
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	18
3.1 Público-Alvo	18
3.2 Objeto	18
3.3 Resultados Esperados	19
3.4 Tratado que será executado	19
3.5 Metas	20
3.6 Croquiograma de Atividades	21
1.1 Produtos	21
1.1.1 Formas de Apresentação dos Resultados	23
1.1.2 Detalhamento das Atividades	24
1.2 Metodologia	28
1.2.1 Indicadores Chaves	34
1.3 Recursos Humanos	34
1.3.1 Cargos Funções e Perfis dos Profissionais	35
1.1 Organograma da gestão do projeto	38
1.3.2 Elementos da contratação dos profissionais	39
1.1.1 Qualificação da Equipe de Gestão do CIEDS	40
1.1.2 Organograma da gestão institucional	44
1.2 GESTÃO OPERACIONAL	45
1.2.1 Alimentação	45
1.2.2 Aquisição de Bens e Serviços	45
1.2.3 Materiais para trabalho pedagógicos e socioeducativos	45
1.2.4 Custeio operacional	46
1.2.5 Veículos	46
2. ORÇAMENTO	47

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraiva, 28 - 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01003-001
Tel: 55 (11) 3155-2229

Piedade
Av. José Luíz de Mendonça, 1177
Cidade - Pádua
CEP: 65400-000
Tel: 55 (85) 3345-0451

2021

1. APRESENTAÇÃO DO CIEDS

Proponente	Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável						
Sigla	CIEDS	CNPJ	02.680.126/0001-80	Insc. Est.	Isento	Insc. Municipal	2478331
Código e descrição da atividade econômica principal (CNAE)	88.00-6-00 - Serviços de assistência social						
Endereço	R. Conselheiro Saraiva, 28 - 8º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep.: 20.091-030						
Telefones	21.3094-4555			Celular	21.994253092		
Site	www.cieds.org.br			E-mail	cieds@cieds.org.br		
Data de Fundação	31.07.1998			Redes Sociais	Facebook		
Finalidades Estatutárias	- Promoção de programas sociais; - Promoção da assistência social - atendendo a todos os públicos interessados incluindo: crianças, adolescentes, jovens, adultos, homens, mulheres, idosos, portadores de deficiência física e todas as outras minorias da sociedade; - Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais; - Promoção de programas do desenvolvimento econômico e social de combate à pobreza; - Promoção da cultura; - Promoção da educação gratuita básica e profissional; - Promoção de programas ambientais, defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do Desenvolvimento Sustentável; - Promoção de programas de saúde; - Promoção de programas de esporte e lazer e atividades recreativas; - Promoção do voluntariado; - Promoção da segurança alimentar e nutricional; - Promoção da experimentação, não lucrativa dos novos modelos sócio produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito; - Promoção de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita de caráter suplementar, em prol do desenvolvimento de tecnologias alternativas, promoção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos; - Estudos e pesquisas, desenvolvimento e aprimoramento da gestão pública e privada, de sistemas integrados de qualidade, gestão, monitoramento, avaliação e capacitação de recursos humanos; - Promoção do desenvolvimento e aprimoramento da gestão pública e privada de sistemas integrados, de qualidade, de gestão, de monitoramento, avaliação e capacitação de recursos humanos; - E demais ações necessárias à consecução dos objetos constantes no presente documento.						
Representação Legal	Vandré L. Meneses Brilhante			vbrilhante@cieds.org.br			
	Fabio A. Muller Mariano			fabiomuller@cieds.org.br			
Responsável Técnico da Proposta	Aldeli Carmo			carmo@cieds.org.br			

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraiva - 28 - 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01003-900
Tel: 55 (11) 3105-2029

Pacajus
Av. João Siqueira - 1127
União - Pacajus
CEP: 62477-000
Tel: 55 (85) 3348-0443

3
0051

O CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, filantrópica, com larga experiência na implementação, gestão, cogestão, monitoramento e avaliação de programas e projetos sociais. Atua em todo o território nacional, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, filial em São Paulo e Ceará. Sua estrutura de recursos humanos é composta por mais de 1.700 profissionais de diversas áreas do conhecimento.

O CIEDS promove e desenvolve soluções integradas e em redes para que territórios sejam mais inclusivos, mais educativos e mais empreendedores, ou seja, mais prósperos, onde as pessoas residentes vislumbrem e acreditem que o amanhã pode e será melhor do que o hoje.

Em 22 anos de atuação implementou mais de 600 projetos em parcerias com organismos internacionais, poder público, empresas privadas e outras organizações da sociedade civil, beneficiando cerca de quinhentos mil beneficiários diretos e mais de três mil comunidades atendidas. Suas ações concentram-se em quatro grandes áreas: a) Inclusão Social e bem-estar; b) Educação; c) Engajamento Comunitário e; d) Novos Negócios.

A atuação do CIEDS, se articula para o fortalecimento de Redes para a prosperidade. Campo que se propõe a promoção de soluções sociais que geram mais renda, mais saúde, melhor educação, maior confiança no futuro e, acima de tudo, prosperidade. Fazemos tudo isso construindo redes de parceiros estratégicos comprometidos com um Brasil melhor para todos.



Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney, 28-B, andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55-21-3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01003-000
Tel: 55-11-3125-2329

Palmas
Av. 1000, 1000 - 1000
Centro - Palmas
CEP: 77000-000
Tel: 55-61-3144-1444

08/0041-31/2019-2

CIEDS



240919

105P

Os impactos do CIEDS para a sociedade caracterizam-se pela construção de redes e articulações entre atores de diversos setores, conectando diferentes interesses em causas comuns, qual seja a construção de uma sociedade mais justa e mais democrática. Em 2019 atuou na implementação de mais de 50 projetos, espalhados por todos os estados brasileiros. Suas atividades envolveram 830 voluntários e impactaram mais de 45 mil pessoas diretamente e mais de 250 organizações da sociedade civil.

A totalidade das ações e projetos implementados pelo CIEDS possui caráter socioassistencial e são prestados de forma gratuita, continuada e planejada, para os usuários e para quem deles necessitar, sem discriminação, conforme previsão da Lei 12.101/2009 e visam conjuntamente: fortalecer mecanismos de proteção social por meio de ações de: proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a vigilância socioassistencial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos; a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e a defesa de direitos, visando garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.

O CIEDS parte da premissa de que o desenvolvimento almejado não pode ser pensado apenas dentro de uma lógica economicista. É imperioso o equilíbrio dos fatores econômicos, ambientais e sociais. Acredita que este novo modelo só é factível se for fruto do somatório de forças do Estado, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada.

A ação Institucional realizada em parceria com várias instâncias de governo, com a iniciativa privada e com instituições da sociedade civil, nacionais e internacionais, se traduz pela experiência significativa de atuação junto a populações vulnerabilizadas e excluídas - especialmente jovens, mulheres, afrodescendentes, idosos, etc. - notadamente as residentes em regiões metropolitanas, onde além das restrições de oportunidades derivadas da pobreza, têm que superar os efeitos da violência, às vezes extrema. Tem como fundamento de suas ações a convicção de que essas pessoas possuem um expressivo potencial, que precisa ser identificado e desenvolvido, por meio de processos de capacitação participativos e que promovam sua inclusão no encaminhamento das soluções para os problemas vivenciados.

Sendo assim, o CIEDS tem como Missão "*Promoção de uma sociedade sustentável tendo como base o conhecimento, a cooperação e o empoderamento das pessoas*".

Sua Visão é "*Construir redes para a prosperidade de pessoas, de comunidades e da sociedade*".

Para tal, adotamos como Valores: O respeito à diversidade; O respeito ao saber acumulado de cada colaborador e dos nossos públicos interessados; A transparência; O compromisso com a

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney, 28 - 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55-21-3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01003-000
Tel: 55-11-3104-2029

Pacajás
Av. José Góes de Menezes, 117
Praça - Pacajás
CEP: 43440-000
Tel: 55-61-3348-0487

5

0851

gestão de qualidade; O respeito às legislações nacionais e internacionais no que concerne a nossa atividade; a formação de quadros técnicos qualificados; e o incentivo a novas ideias.

O CIEDS teve ao longo de sua trajetória o mérito de harmonizar cinco requisitos essenciais:

(a) capacidade para perceber as mudanças no cenário de sua atuação e transformar oportunidades em realizações; (b) habilidade para liderar suas equipes no sentido de empreender mudanças, principalmente na gestão, que tem garantido a sustentabilidade da organização; (c) a compreensão de que o território é o locus preferencial para o design e a implementação da política pública e do investimento social privado; (d) a sistematização de saberes e aprendizados ao longo da implementação dos projetos focalizando a construção e o desenvolvimento de tecnologias sociais com alto potencial de impacto, escala e reaplicabilidade; (e) uma atuação em rede que conecta potenciais atores locais.

A abordagem estratégica ocupa parte central na administração do CIEDS. Planejamento estratégico, objetivos, metas e resultados são os instrumentos regularmente utilizados na sua gestão, que é orientada no sentido da satisfação dos interesses e demandas de seus beneficiários e parceiros institucionais, e na garantia do exercício de sua responsabilidade social.

E todo esse processo se efetiva segundo princípios éticos claramente formulados e intensamente divulgados, por meio de intensa participação de todos os atores envolvidos, que assumem espontaneamente o compromisso com o aperfeiçoamento contínuo da atuação institucional.

1.1. Projetos implementados pelo CIEDS com o mesmo perfil de público

A trajetória de atuação do CIEDS se afirma com a implementação de diferentes projetos que possuem relação direta com a temática da proposta ora apresentada: jovens em acolhimento institucional, em cumprimento de medidas socioeducativa e/ou fazendo uso abusivo de drogas. Estes foram ou são conduzido por um fazer coadunado com as diretrizes e normatizações específicas voltadas para o trabalho com crianças e adolescentes.

Nesses projetos o CIEDS, além de inscrever uma lógica de parceria com tomada de decisões compartilhadas, sempre propõe alternativas para que o fazer profissional seja centrado num modelo de gestão assertivo, planejado e orientado por uma gestão de resultados.

Com essa base, também segue com a implementação de projetos similares, com o públicos específicos - adolescentes e jovens -, em diversas cidades brasileiras, conforme iremos descrever mais adiante.

As abordagens são também diferenciadas, os tempos históricos são também um fator relevante quando se trabalha com crianças, adolescentes e jovens e, ainda consideramos como particularidades de nossos projeto, as formas como são implementados em cada cidade onde

os realizamos, por se tratarem de realidades diferentes, seja entre as cidades ou mesmo as regiões.

Abaixo apresentamos os referidos projetos de forma resumida:

a) Cogestão das ações implementadas na área de abrangência da 1ª CASDH - Termo de Colaboração formalizado com o CIEDS desde 2012 para a implementação de ações e estratégias voltadas para o atendimento social e qualificação dos serviços no nível de proteção social básica e especial de média complexidade, com abrangência, dentre outras, para as seguintes atividades: (i) otimizar os recursos fazendo cotação de preços dos gastos realizados, garantindo uma boa aplicação dos mesmos; (ii) gerenciar os recursos em parceria com a CASDH; (iii) acompanhar o desembolso dos recursos e a execução do mesmo, garantindo o bom uso do dinheiro público; (iv) executar as atividades planejadas pela SMAS, assegurando que o público alvo esteja inserido nas políticas públicas de Assistência Social; (v) subsidiar, operacionalmente, as necessidades de cada projeto; (vi) garantir a infraestrutura necessária para o atendimento e êxito dos projetos; (vii) desenvolver ações com base nas demandas suscitadas nos CRAS, CREAS e Centro Pop; (viii) prestar contas da utilização dos recursos em conformidade com a legislação vigente; (ix) Apoiar técnica e administrativamente a gestão da CAS; (x) dar suporte operacional para a realização das atividades propostas pela CASDH. Foram ainda realizadas as seguintes ações e atividades, de forma voluntária pelo CIEDS, de modo a potencializar os resultados – formação inicial e continuada da equipe técnica do projeto; e realização de pesquisas de monitoramento da satisfação dos públicos atendidos pelos projetos.

- a. Casa das Margaridas - O projeto Casa das Margaridas é um Serviço de acolhimento institucional para 20 mulheres adultas (acima de 18 anos, grávidas e recém-mães) e seus bebês. Estas são usuárias que fazem uso abusivo de drogas e a proposta de trabalho é na perspectiva da redução de danos, proteção, cuidado, promovendo um processo de autonomia e reinserção social, bem como, construindo as articulações e metodologias adequadas e necessárias à integralidade do atendimento à mulher, ao bebê, de suas famílias por meio do fortalecimento de seus vínculos afetivos, familiares e comunitários, bem como da garantia de seus direitos. Teve ações iniciadas em abril de 2019, recebendo mulheres de toda cidade, conforme as 10 coordenadorias de assistência social. Este serviço é continuado, com atendimento 24h, sete dias na semana.
- b. URS Plínio Marcos e URS Floriano Lemos - O projeto desenvolve ações de acolhimento a idosos e adultos com atividades de assistência integral, serviços ininterruptos 24 horas por dia, sete dias por semana, compreendendo todos os cuidados relativos à acolhida em condições de dignidade; ao acesso a um espaço com padrões de qualidade quanto

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney 28 - 8ª andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55-21-3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio 250 - 6ª andar
Centro - São Paulo
CEP: 01025-000
Tel: 55-11-3123-2229

Pacajus
Av. Gen. Lucídio Marcondes 1177
Ondina - Pacajus
CEP: 46400-030
Tel: 55-35-3348-0452

a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto; ao acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas; acesso a serviços culturais, comunitários e de lazer, bem como os serviços necessários a construção do plano de atendimento individual - PAI ou plano de desenvolvimento individual - PDI visando a reinserção familiar e comunitária. Nesse sentido, a execução do trabalho compõe atividades realizadas em grupo, articulação e rede de ações entre instituições, bem com as formas de inserção e sustentabilidade como emprego, aumento da escolaridade, autocuidado com os usuários: ação com as famílias (quando não existe rompimento de vínculos), interação com a rede de serviços e políticas intersetoriais, promoção da integração ao mercado de trabalho, realização de atividades e oficinas socioeducativas e ações de promoção da reinserção social e comunitária dos adultos e idosos atendidos. Todas as ações das unidades estão estruturadas no Projeto Político Pedagógico - PPP que anualmente é revisitado, a fim de rever o alcance das metas e aprimorar a performance. Em detrimento do Termo de colaboração foram necessários ajustes no percurso do trabalho, envolvendo a elaboração de instrumentos que evidenciam a execução das metas. Os documentos sistematizados foram elaborados e validados conjuntamente com as direções das unidades visando o monitoramento da execução e principalmente a aferição dos resultados.

- c. Centros de Acolhimento de Adultos e Idosos - Lote IV - Stella Maris. Trata-se de um projeto de cogestão para acolhimento a adultos e idosos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. Os Centros de Acolhimento são unidades do Serviço de Acolhimento Institucional da Secretaria Municipal de Assistência Social para acolhimento de adultos e idosos que necessitam de proteção integral e que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade social pelo abandono, pelo uso de substâncias psicoativas, pela falta de referência familiar ou por algum impedimento à convivência familiar e comunitária, necessitando de um acolhimento na modalidade de abrigo. O acolhimento destes adultos e idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, será realizado de forma ininterrupta de segunda a segunda-feira, 24 horas por dia, por equipe profissional qualificada para garantir o atendimento, a inclusão e promoção social dos atendidos com vistas à reinserção familiar e comunitária.

Marcamos como significativa, aqui, a percepção de que tratam-se de ações diversificadas e que carregam o sentido de engajar e fortalecer as potencialidades e habilidades dos jovens nas mais variadas formas de se expressarem e se posicionarem frente as questões e demandas

08/004131/2019-3

CIEDS

NÃO ADVISOR

240919

103

para as igualmente diferenciadas juventudes. Acima de tudo são projetos que versam sobre garantia de direitos, participação e cidadania, nas formas mais ampla que cada um dos participantes dos projetos possa desejar expressar.

1.2. Registros, Representações e Premiações

Como resultado do seu trabalho, o CIEDS conquistou ainda, espaços que reforçam a competência com que realiza as suas ações. Essas designações tornam a instituição transparente na sua gestão sólida e integrada a formulação de políticas e propostas eficazes e inovadoras, que se evidenciam, por exemplo, através do seguinte:

Registros - CEBAS - Resolução n.º 06 CNAS de 15/02/2007, publicado em D.O.U., dia 28/02/2007; Título de Utilidade Pública Municipal - Rio de Janeiro; Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS Resolução n.º 111 - 31/05/02; Registro no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS/RJ - Registro n.º 0284/00; Registro no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA/RJ - N.º 06/2004; além dos registros nos Conselhos de Assistência Social e de defesa dos direitos da criança e dos adolescentes em todos os municípios onde atua.

Representações e participações como Sociedade Civil - organização signatária do *Pacto Global da ONU*, com status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas - ECOSOC; membro do *Comitê Nacional do Programa Viva Voluntário do Governo Federal*. Eleita e nomeada em 2018 para ocupar vaga no *Conselho Nacional de Assistência Social* como representação do segmento entidades, em 2019 passou a ocupar assento, como Suplente, no *Conselho Municipal de Assistência Social* na cidade do Rio de Janeiro, como Instituição de Proteção e Garantia de Direitos, assumindo a coordenação das Comissões Locais de Assistência Social. Em 2020 foi eleita para o *Conselho Estadual de Assistência Social do Rio de Janeiro*, como titular, assumindo a coordenação da comissão de acompanhamento aos conselhos municipais de assistência social dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro e compondo o Comitê do Fundo Estadual de Combate à Pobreza, em 2021 compõe a Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite - CIB - da regionalização dos serviços de proteção social especial de média complexidade, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro Pop - e serviços da proteção social especial de alta complexidade nos 92 municípios. Também, no Estado do Rio, participa do *Fórum da Aprendizagem Profissional do Rio de Janeiro*, *Conselho Estadual de Economia Solidária (RJ)*, *GR 1ª Infância do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente do município do Rio de Janeiro - CMDCA/RJ*, *Fórum Estadual de População em Situação de Rua*, *Fórum Maternidade, Drogas e Convivência Familiar e Comunitária*.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney, 28 - 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20095-030
Tel: 55-21-3094-4558

São Paulo
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01003-002
Tel: 55-11-3056-2229

Pacajus
Av. José Luciano de Mendonça, 117
Cidade - Pacajus
CEP: 42870-030
Tel: 55-85-3348-0455

Premiações – destacamos aquelas que ratificam a seriedade, transparência e efetividade das ações que empreendemos: Certificado de Qualidade ISO 9001:2000, Certificado de Responsabilidade Social SA 8000, sendo a primeira ONG brasileira a conquistar a certificação integrada nas normas internacionais ISO 9001:2000 (qualidade na gestão) e AS; Prêmio Ser Humano 2016 da Associação Brasileira de Recursos Humanos; Prêmio Inovação Social Moçambique; Top 500 ONGs 2021 do NGO Advisor - 2ª ONG mais relevante do Brasil e a 54ª do mundo; Tecnologia Social Bairro Educador; Tecnologia Social Rede Sustentável de Relacionamento de Búzios; Tecnologia Social Jovens aprendizes em medidas socioeducativas; Selo de Direitos Humanos – 1ª Edição/2020 - Festival Rio +Humano, Projeto Pessoas e Negócios Saudáveis, que recebeu o 1º lugar.

1. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

A Política Nacional de Assistência Social em 2004 (PNAS) reconhece a atenção à população em situação de rua na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, que em relação a proteção social especial, “à população em situação de rua deve ser priorizados os serviços que possibilitem um novo projeto de vida, visando criar condições para adquirirem referências na sociedade brasileira, enquanto sujeitos de direitos” (PNAS, p.37). Após a promulgação da PNAS foi instituída a Lei nº 11.258 de 2005 que inclui no parágrafo único do art.23 da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS a organização dos serviços de assistência social devem também atender os programas criados para às pessoas em situação de rua – PSR.

Em 2009 houve a promulgação da Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro, 2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, que vai orientar a organização dos serviços do SUAS nos territórios, inclusive para pessoa em situação de rua, e o Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e o seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento.

Quanto a oferta de serviços passa a ser organizado mediante a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, que em relação ao atendimento à população em situação de rua na proteção social especial de alta complexidade por meio do acolhimento institucional de diferentes tipos destinados à indivíduos e/ou famílias com vínculos familiares, sociais e comunitários rompidos ou fragilizados, devendo ser garantido a proteção social integral.

O atendimento prestado deve ser personalizado e em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. As regras de gestão e de convivência deverão ser construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis.

Deve funcionar em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Barreto, 45 - Grandir
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20094-030
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio, 250 - Grandir
Centro - São Paulo
CEP: 01000-000
Tel: 55 (11) 3100-0000

Pacajus
Av. Cel. João de Menezes, 111
Centro - Pacajus
CEP: 06400-000
Tel: 55 (11) 3140-0000

240919

do ambiente familiar. As edificações devem ser organizadas de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades dos (as) usuários (as), oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

O Plano Municipal de Assistência Social da cidade do Rio de Janeiro – para o período de 2018 a 2021 – estabelece parâmetros normativos e de execução da Assistência Social, sendo um instrumento de gestão da Política de Assistência Social, conforme prerrogativas legais desta política, e que busca balizar parâmetros para o entendimento no contexto da cidade e da Política de Assistência Social, de forma a alcançar os diferentes atores que a compõem, estabelecendo uma linguagem acessível e aproximando a termos chaves das normativas.

O Plano reforça, entre outros aspectos, que as pactuações de cofinanciamento estabelecidas pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT) alavancaram o início do processo de reordenamento dos serviços de acolhimento institucional e consequentemente de práticas de atendimento, trazendo aos municípios a missão de humanizar e qualificar o acompanhamento à população em situação de rua e em vulnerabilidade social e violação de direitos. Ao mesmo tempo, observa-se que as questões relacionadas a este público se tornam mais complexas, sobretudo em relação à violência urbana, ao uso abusivo de drogas, bem como o perfil de baixa escolaridade e qualificação profissional, que dificultam os processos de reinserção social e de construção de autonomia.

Ressalta-se que, pelo fato da cidade do Rio de Janeiro configurar-se como uma metrópole, o intenso fluxo de pessoas contribui para uma maior complexidade das expressões da questão social na cidade, o que exige das políticas públicas ações emergenciais e abrangentes que, muitas vezes, dificultam uma execução que atenda aos parâmetros normativos e as especificidades do atendimento a esta população.

Através do Decreto 44.857 de 07 de agosto de 2018, institui-se a Política Municipal para a População em Situação de Rua, que traz como objetivos:

I - assegurar o acesso amplo, simplificado e seguro aos serviços e programas que integram as políticas públicas de saúde, educação, assistência social, habitação, segurança, cultura, esporte, lazer, trabalho e renda; II - garantir a formação e capacitação permanente de profissionais e gestores para atuação no desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais, transversais direcionadas às pessoas em situação de rua; III - produzir e contribuir na construção de dados e indicadores da população em situação de rua no âmbito municipal, visando à vigilância socioterritorial; IV - produzir, sistematizar e disseminar dados e indicadores sociais, econômicos e culturais sobre a rede existente de cobertura de serviços públicos à população em situação de rua; V - desenvolver ações educativas permanentes que contribuam para a formação de cultura de respeito, ética e solidariedade entre a população em situação de rua e os demais grupos sociais, de modo a resguardar a observância aos direitos

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney 28 - 5º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55 21 3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01023-000
Tel: 55 11 3041-2229

Pacajus
Av. José Luciano de Albuquerque 1177
Gratita - Pacajus
CEP: 62420-000
Tel: 55 85 3343-0481

08/094131/2019

240919

CIEDS

MOR ADVISOR

humanos; VI - incentivar a pesquisa, produção e divulgação de conhecimentos sobre a população em situação de rua, contemplando a diversidade humana em toda a sua amplitude étnico-racial, sexual, de gênero e geracional, nas diversas áreas do conhecimento; VII - disponibilizar, divulgar e incentivar a utilização de canais de comunicação para o recebimento de denúncias de violência contra a população em situação de rua, bem como, de sugestões para o aperfeiçoamento e melhoria das políticas públicas voltadas para este segmento; VIII - proporcionar o acesso das pessoas em situação de rua aos benefícios previdenciários e assistenciais e aos programas de transferência de renda, na forma da legislação específica; IX - adotar padrão básico de qualidade, segurança e conforto na estruturação e reestruturação dos serviços de acolhimento temporário, de acordo com o disposto no art. 7º; X - implantar e implementar centros de referência especializados para atendimento da população em situação de rua, no âmbito da proteção social especial do Sistema Único de Assistência Social; XI - implementar ações de segurança alimentar e nutricional suficientes e permanentes, garantindo o seu acesso pela população em situação de rua; XII - disponibilizar programas de qualificação profissional para as pessoas em situação de rua, com o objetivo de propiciar o seu acesso ao mercado de trabalho ou geração de renda.

No âmbito da política de assistência social, dentre as principais ofertas para a população em situação de rua, estão o Serviço Especializado de Abordagem Social à população em situação de rua, os Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro POP, os Centros de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS, bem como os Serviços de Acolhimento Institucional - Centrais de Recepção, Unidades de Acolhimento e Hotéis Solidários -, que constituem junto à rede socioassistencial, o conjunto de ações que devem promover a construção de novos projetos de vida que deságuam na possibilidade de saída das ruas e defesa afirmativa de direitos.

Sendo que na oferta do Serviço de Acolhimento Institucional na Cidade do Rio de Janeiro, a rede pública que executa o serviço é composta por Unidades que demandam a composição de uma equipe de referência e de apoio preparada para executar as ações necessárias ao pleno atendimento da população, desde a mais tenra idade até a faixa etária que compõe a chamada 3ª idade. Também, seguindo as diretrizes da PNAS, recebe e acolhe essa população independente do gênero, raça e/ou outras perfis e particularidades apresentadas. A rede de acolhimento é composta por Unidades alocadas em endereços de propriedade da municipalidade bem como, em algumas situações, para atender a necessidade de preservar as características necessárias à boa execução do atendimento, são alocadas em endereços alugados e que demandam adaptações necessárias para atender as demandas apresentadas. Para atender à necessidade de que essas Unidades apresentem características residenciais, essas devem possuir quartos com limite de camas, espaço de convivência, cozinha, banheiros

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraya 28 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20091-030
Tel 55 (21) 3094-4555

São Paulo
Rua João Bonifácio 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP 01000-000
Tel 55 (11) 3100-2229

Pacajus
Av. José Carlos Mendes
Cidade - Pacajus
CEP 41400-000
Tel 55-65 3348-0467

12

em quantidade necessária para atender ao acolhidos. Também necessita de ambiente para alocar a equipe técnica de referência de forma a garantir que o trabalho de acompanhamento seja realizado com qualidade e sigilo profissional.

1.1 Informações e dados sobre os projetos similares realizados pelo CIEDS

Em sua atuação, marcada por 22 anos, o CIEDS já implementou mais 600 projetos em diferentes regiões do Brasil e mesmo em Moçambique, na África. Em cada oportunidade uma nova forma de fazer e um novo e atento olhar sobre as mudanças da sociedade, culturas e saberes. Dessa vasta experiência, selecionamos alguns projetos com similaridades de público e formas metodológica de atuação para ilustrar um pouco mais sobre o seu fazer. São algumas Institucionais cujo objetos convergem para a temática da proposta ora apresentada, a saber:

ESPAÇO DE ACOLHIDA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - O projeto Espaço de Acolhida e Fortalecimento de Vínculos Familiares se caracterizou como uma estratégia de atendimento psicossocial às famílias de usuários de substâncias psicoativas entre os anos de 2013 e 2014 no Estado de São Paulo, por meio de parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS) e Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS-Capital).

Teve início em abril de 2013, no bairro da Bela Vista, São Paulo, ofertando atendimento psicossocial para famílias de usuários de drogas que buscavam orientações e encaminhamentos especializados. O projeto atuou com famílias que possuíam membros em situação de rua, ou não.

Seus objetivos foram: i) construir ferramentas em conjunto para que as famílias compreendessem seu papel na prevenção e no tratamento da dependência de drogas; fortalecer os vínculos familiares para que essas estivessem preparadas para acompanhar o tratamento do seu familiar; iii) reconstruir os vínculos familiares, ou até mesmo nomear em conjunto os rompimentos dos vínculos familiares.

A metodologia utilizada partiu dos preceitos e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social e foi alinhada às metas intersetoriais de diferentes políticas públicas, priorizando a participação e atuação protagonista das famílias, com foco em seu acolhimento e fortalecimento de vínculos.

Durante os quase dois anos de implementação do projeto foram atendidas aproximadamente 800 famílias de usuários de drogas. A porta de entrada eram os grupos de acolhimento, ou atendimentos individuais, conduzidos por dois técnicos: 01 assistente social e 01 psicólogo, objetivando oferecer acolhimento imediato às famílias que chegassem ao Espaço de Acolhida.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraiva 28 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20091-030
Tel 55-21-1094 4555

São Paulo
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP 04033-000
Tel 55-11-3345-7467

Piedade
Av. João Lins de Moraes 1110
Jardim - Pádua
CEP 22440-000
Tel 55-21-3345-7467

emp

09/1

O projeto construiu ferramentas e articulou estratégias para que os familiares de usuários de drogas compreendessem seu papel na prevenção e no tratamento da dependência de droga, fortalecendo e reconstruindo vínculos familiares de forma não invasiva. Além disso, oferecia espaço para a reflexão de distintas temáticas, relacionadas ao fenômeno das drogas ou não.

O projeto contribuiu, ainda, no fortalecimento de elos e vínculos, para que as famílias estivessem melhor preparadas para acompanhar o tratamento de seus familiares de maneira saudável e mais protegida, impedindo ou diminuindo o processo de ida às ruas por esses usuários.

Dentre as estratégias utilizadas destacamos o Plano Individual de Atendimento e Desenvolvimento Familiar. As famílias que chegavam ao Espaço de Acolhida traziam, em sua maioria, um sentimento de emergência. Geralmente, essas famílias repetiam ciclos de exclusão e, num momento de maior desorganização, a urgência de suas privações parecia exigir soluções milagrosas dos profissionais, de modo que o desafio foi, junto com os familiares, procurar entender o contexto, diagnosticar os maiores problemas e planejar encaminhamentos.

O projeto, que recebeu o 3º lugar na categoria Proteção Especial de Média Complexidade do Prêmio de Inovação Social do Estado de São Paulo em 2014, veio comprovar, por via de sua metodologia viva, que há a necessidade de espaços de atendimentos – sociais e psicológicos – que coloque as drogas entre parênteses, e se dê a atenção integral à família. Dessa maneira, possibilita-se ao familiar que, no seu tempo subjetivo, adquira habilidades que aumentem o seu universo simbólico, podendo compreender seu papel na produção do adoecimento deste membro ou, ainda, seu papel na prevenção deste adoecimento, entendido aqui como abuso do uso de substâncias psicoativas: as drogas.

PROGRAMA COLETIVO APRENDIZ CIEDS - O Programa de Aprendizagem do CIEDS, que iniciou suas atividades em 2015, se propõe a capacitar jovens e adolescentes de 14 a 24 anos, de forma a possibilitar, não somente a sua **inserção efetiva no mercado de trabalho** por meio da Lei da Aprendizagem, mas também de promover **o empoderamento social, a ampliação do repertório sociocultural e a construção de redes para a prosperidade dos envolvidos, da sua comunidade e da sociedade em geral**. São jovens estudantes do ensino fundamental, médio, técnico ou superior. Em sua maioria em situação de vulnerabilidade social e em cumprimento de medida socioeducativa. Tem como objetivo: Promover a inserção de jovens e adolescentes de 14 a 24 anos no mercado de trabalho formal, por meio de uma formação técnico-profissional de qualidade e humanizada.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraya, 25 - andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo
Rua Conselheiro Saraya, 25 - andar
Centro - São Paulo
CEP: 01033-000
Tel: 55 (11) 3125-2229

Pacajus
Av. José Carlos de Mendonça, 1111
Cidade - Pacajus
CEP: 26400-000
Tel: 55 (64) 3349-0487

14
0141

RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA | COORDENADORES DE PAIS - Enfrentou o absenteísmo e a evasão escolar e oportunizou a melhoria da ambiência nas escolas, integrando as famílias e comunidades ao processo educacional dos alunos e incentivando jovens lideranças nos colégios das redes públicas. A assessoria técnica e ações ofertadas dialogaram com os planos de educação e fortaleceram a gestão democrática. Período de implementação: Março de 2014 - Dezembro de 2016. Território: Estado do Espírito Santo e Goiás e Município de Santos (São Paulo). Período de Execução: Março de 2014 - Dezembro de 2016.

POTENCIALIZAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS, realizado em parceria com a Prefeitura da Cidade de Mesquita, de novembro de 2011 até 2016, visando apoio às áreas técnica, pedagógica e administrativa, incluindo suporte operacional e de recursos humanos para atender e potencializar os programas e projetos próprios e conveniados no âmbito das Políticas de Assistência Social e de Trabalho do Município de Nilópolis.

CAPACITAÇÃO DE GESTORES SOCIAIS, desenvolvido em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), a ENAP (Escola Nacional de Administração Pública) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, que teve como objetivo qualificar 339 profissionais coordenadores/gerentes das Secretarias de Assistência Social ou similares, coordenadores dos serviços da rede sócio assistencial, dos Centros de Referência da Assistência Social ou de outras unidades de serviços vinculadas ao SUAS, bem como Coordenadores de programas de transferência de renda, nos valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências necessários para assunção de uma prática política gerencial fundamentada na política de proteção social não-contributiva do SUAS.

ESCRITÓRIOS DE INCLUSÃO SOCIAL - objetivou a contribuição ao acesso à cidadania e ao bem-estar da população em situação de rua dos bairros do Bom Retiro e da Sé na cidade de São Paulo em seus aspectos culturais, funcionais, sociais e econômico ao cadastrar e monitorar 2.100 famílias que viviam em situação de alta vulnerabilidade social das regiões de abrangência, que poderiam deixar seus domicílios e tornarem-se parte da população em situação de rua em qualquer momento.

Financiado com recursos da União Europeia e em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura da Cidade de São Paulo, o projeto teve a ofertava cursos e oficinas para geração de renda, realização de reuniões socioeducativas e fomentava a criação de um fórum de inclusão social e desenvolvimento local.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney 28 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo
Rua Nova Benedito 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01013-000
Tel: 55 (11) 3094-4555

Pacajus
Av. José Lucio de Mendonça 1111
Cidade - Pacajus
CEP: 62470-000
Tel: 55 (66) 3348-048

Os resultados do projeto apresentaram números bastante expressivos: na sua execução, entre 2008 e 2009, 2.280 famílias foram dastradas e monitoradas pelo período de vinte e quatro meses. Além disso, foram realizadas aproximadamente 5.000 visitas domiciliares, e mais de 500 pessoas tiveram oportunidades de participarem de oficinas e cursos de formação profissional. Ressalta-se que por meio dessas ações, nenhum membro das famílias monitoradas saiu de suas casas para o processo de rualização.

O pressuposto do desenho dessa ação partiu do princípio de que a confluência de diferentes pontos de vistas e múltiplas possibilidades oferecidas pelas leituras feitas sobre a civilidade pôde contribuir para um modo de vida melhor à população dos grandes centros urbanos e, principalmente, para as famílias que vivem em situação de maior vulnerabilidade.

Os Escritórios de Inclusão Social consideraram, em sua perspectiva metodológica, dentre muitos aspectos, as relações urbanas, a convivência pacífica com a diversidade, seja ela racial, social, cultural, sexual e/ou econômica. Trabalhou, ainda, nas intervenções que promoviam a integração e transformação das relações na cidade em um novo espaço de sociabilidade, atuando com empregabilidade, sustentabilidade, diversidade, informação, cultura e formação.

A estratégia metodológica adotada possibilitou ao conjunto de participantes a maior liberdade de participação, exposição de pensamento e a efetiva construção de um conhecimento coletivo. Para tanto, criamos dinâmicas de grupo com os seguintes pressupostos: a) o estímulo a capacidade de criação dos participantes; b) o aumento da coesão; c) a construção coletiva; d) a desmistificação de tabus, preconceitos e; e) transformação da realidade individual e social.

1.2 Desafios Identificados e estratégias propostas

Os desafios Identificados demonstram possibilidades para novas formas de atuar, olhar para lições aprendidas e delas extraírem as boas práticas, o que não se concretizou e as suas razões. Assim encontramos equipes desarticuladas, orçamentos não cumpridos pela gestão, desgastes emocionais pelo volume de trabalho em decorrência de equipes defasadas. Alguns profissionais sem o perfil para o trabalho, desencontros entre as percepções dos jovens e e os anseios das equipes, distanciamento entre os serviços as formas de paricipação e do exercício do controle social e um grande distanciamento dos jovens para ocuparem estes espaços e tantas outros entraves.

Mas os desafios não podem/devem imobilizar, dessa forma apresentamos alguns elementos que consideramos norteadores para uma nova forma de atuação e olhores sobre a prática, gestão e o que representa estar em uma unidade de acolhimento institucional.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraiva 28 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20091-030
Tel 55 (21) 3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP 01001-000
Tel 55 (11) 3100-1000

Petrópolis
Av. José Lucio de Menezes
Grupos - Petrópolis
CEP 24091-000
Tel 55 (24) 3345-2413

As proposições de trabalho devem levar em conta o seguinte:

- a. Esta é uma ação realizada com os públicos e não apenas para eles;
- b. Todo trabalho deve pressupor o fortalecimento de uma ação intersetorial entre as políticas públicas existentes no território, por se configurar como uma ação integradora entre diferentes atores em uma perspectiva de complementariedade de estratégias, sinergias entre os serviços e as políticas públicas;
- c. O processo de trabalho deve ser norteado pelo envolvimento dos acolhidos, dos profissionais e parceiros nas tratativas para o encontro das alternativas de solução mais adequada para as questões que surgem, que no geral são abrangentes e complexas;
- d. Visa a supressão de todo e qualquer ato violento e ação vexatória, inclusive os estigmas negativos e preconceitos em relação aos públicos, nesse sentido, repudia qualquer forma de discriminação por motivo de gênero, orientação sexual, origem étnica ou social, nacionalidade, atuação profissional, religião, faixa etária e situação migratória;
- e. as equipes de trabalho não carregam motivações para responsabilizar os acolhidos pela condição de vulnerabilidade em que vivem;
- f. O atendimento interdisciplinar favorece a visão estratégica sobre acolhimento institucional e amplia a percepção sobre as alternativas possíveis para o rompimento com a condição de abandono e de institucionalização de cada acolhido;
- g. O engajamento de voluntários, pessoas físicas, da sociedade civil, podem contribuir para o fortalecimento das estratégias aqui empreendidas.
- h. É carregado da compreensão de que o desenvolvimento humano é uma decorrência do fortalecimento, do incentivo ao empoderamento e à autonomia do indivíduo, do grupo, das comunidades e da sociedade;
- i. O processo de saída de um acolhido da unidade é uma construção, portanto ela é negociada, dialogada e responsiva a fim de que verdadeiramente o acolhido se sinta fortalecido, seguro e autônomo nas suas escolhas e consiga vislumbrar possibilidades e perspectivas de futuro, confiante de que o espaço de acolhimento é também para prevenção a reincidência de violações de direitos, por ser mais crítico e reflexivo sobre a sua realidade e condição cidadã.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney, 25 - 5º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-350
Tel: 55-21-3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio, 25 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01003-000
Tel: 55-11-3126-6229

Paraná
Av. José Lúcio de Menezes, 227
Cristal - Paraná
CEP: 62870-000
Tel: 55-95-3346-0461

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Um conjunto de atividades serão organizadas para gerar que na medida em que forem sendo realizadas gerarem concretude a processo de implementação do projeto. Nesse bloco de questões trataremos sobre o público-alvo, os objetivos do projeto, metas, metodologia, monitoramento e avaliação, equipes, produtos e entregas.

2.1 Público-Alvo

Adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência (Conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS nº 109/2009). O acolhimento é destinado a adultos, idosos e famílias cujos vínculos familiares estejam rompidos ou fragilizados, que não dispõem de condições de autossustento, de retaguarda familiar temporária ou permanente.

2.2 Objeto

Estabelecer parceria com a sociedade civil, que assegure o apoio operacional e técnico dos serviços executados pelas Unidades do Lote III do Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos, Idosos e Famílias, destinando equipes que atuam na URS Ilha do Governador. Espera-se, com a execução da parceria aqui proposta:

- Acolher e garantir proteção integral;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência e violação de direitos;
- Contribuir para o restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover ações para a reinserção familiar e/ou comunitária, bem como para a emancipação, protagonismo e autonomia dos usuários;
- Promover o acesso a programas culturais, de lazer, de esporte e outros relacionados aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público atendido;
- Potencializar as ações de nível gerencial por intermédio da complementação dos recursos humanos que irão compor as equipes de apoio à gestão.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney, 100 - 6º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-090
Tel: 55-21-3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio, 100 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01003-000
Tel: 55-11-3103-2229

Pacajus
Av. João Carlos de Mendonça, 100 - 1º andar
Ondara - Pacajus
CEP: 26077-000
Tel: 55-26-3349-0403

2.3 Resultados Esperados

1. Acolher e garantir proteção integral;
2. Possibilitar a convivência comunitária;
3. Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência e violação de direitos;
4. Contribuir para o restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais;
5. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
6. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
7. Promover ações para a reinserção familiar e/ou comunitária, bem como para a emancipação, protagonismo e autonomia dos usuários;
8. Promover o acesso a programas culturais, de lazer, de esporte e outros relacionados aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público atendido;
9. Potencializar as ações de nível gerencial por intermédio da complementação dos recursos humanos que irão compor as equipes de apoio à gestão.

2.4 Trabalho que será executado

Os espaços de acolhimentos, devem seguir os parâmetros estabelecidos pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, e nela constam as orientações e parâmetros para se garantir qualidade e a efetividade de atendimento oferecido aos usuários acolhidos, nesse sentido, alguns norteadores para essas garantias são:

1. Composição de uma estrutura mínima - recursos humanos e materiais - para a execução das várias ações de responsabilidade do serviço;
2. Construção do Plano de Acompanhamento Individual ou Familiar pelas equipes a fim de possibilitar o processo de saída das ruas e favorecimento de condições de acesso à rede de serviços e benefícios socioassistenciais;
3. Contribuição para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários;
4. Contribuição para romper com padrões violadores de direitos;

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney, 20 - 6º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55 21 3094-4555

São Paulo
Rua José Benedito, 200 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01001-900
Tel: 55 11 3245-2229

Pacajus
Av. José Luís de Mendonça, 1111
Centro - Pacajus
CEP: 43477-000
Tel: 55 35 3349-0455

720 p

5. Contribuição para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos;
6. Sistematização do acompanhamento de indivíduos e/ou famílias atendidas;
7. Fortalecimento do protagonismo e a autonomia dos indivíduos e das famílias atendidas;
8. Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
9. Identificação dos impasses e das potencialidades dos familiares e/ou pessoas de referência para resgatar vínculos entre os elementos do grupo familiar;
10. Fortalecimento da rede social de apoio às famílias e indivíduos na área de abrangência das respectivas unidades;
11. Atendimento interdisciplinar aos usuários deste serviço;
12. Prevenção do abandono e da institucionalização;
13. Prevenção à reincidência de violações de direitos;
14. Fortalecimento das articulações com outros Estados e Municípios com vistas à reinserção familiar e/ ou comunitária.
15. Promoção de ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
16. Promoção de ações para a reinserção familiar e comunitária.

Cada Unidade terá capacidade previamente determinada e funcionamento sete dias na semana, por 24h, com disponibilidade ininterrupta, em função da especificidade deste serviço.

2.5 Metas

As metas descritas abaixo versam sobre o total de acolhidos em cada URS, a saber:

Lote	Unidades	Meta de Atendimento
III	URS Ilha do Governador Adultos (misto) – Reordenado em 2015 Estrada dos Maracajás, 973 – Galeão – Ilha do Governador	Unidade Vida Em Movimento (58 homens) Unidade Cora Coralina (42 Mulheres) Total: 100 Adultos

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney 28 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20040-030
Tel: 55 (21) 3094 4555

São Paulo
Rua José Bonifácio 150 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01003-000
Tel: 55 (11) 3154 0209

Pandora
Av. Visconde de Marilva
Unidade - Pandora
CEP: 42877-000
Tel: 51 35 7346 0240

ocd

2.6 Crooigrama de Atividades

Atividades	MÊS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reunião de apresentação do projeto												
Elaboração do Plano de Implementação do projeto												
Processo de elaboração do Plano Político Pedagógico com as equipes												
Seleção e contratação das equipes												
Substituição de profissional												
Ambientação das equipes												
Capacitação continuada das equipes												
Monitoramento e Avaliação das ações												
Elaboração de Relatório Executivo												
Elaboração de Relatório Técnico												
Diálogos sobre o Trabalho												
Atendimento orientado aos usuários												
Avaliação de Satisfação com os públicos												

1.1 Produtos

As ações desenvolvidas terão um conjunto de resultados que deverão ser perseguidos e para cada uma delas os produtos que devem ser apresentados. Estes se configuram com possibilidade para evidencição do que fora executado. Considerando a existências de diferentes elementos que podem ser mensurados, avaliados e representativos nessa proposta, destacaremos outros produtos, que avaliamos coadunar com a proposta e da mesma forma, destacaremos no quadro abaixo:

Produto	Descrição	Periodicidade	Meio de Verificação
Acolhimento Institucional ao público referenciado a cada unidade componente do Lote I	Realizar o acolhimento institucional dos usuários encaminhados a cada unidade de acordo com a capacidade previamente instalada	Mensal	Relatório quantitativo entregue em meio físico e digital

Rio de Janeiro
Rua Conde de Sarauá, 28, 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-070
Tel: 55 21 3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01001-000
Tel: 55 11 3225-2209

Pacajus
Av. João Luiz de Mendonça, 100
Cidade - Pacajus
CEP: 63870-000
Tel: 55 86 3348-0451

Produto	Descrição	Periodicidade	Meio de Verificação
Capacitação continuada dos colaboradores	Organizar espaços de treinamento e capacitação continuada dos profissionais em articulação com a Gerência de Educação Permanente (CSIMAS) a fim de nivelar conhecimento da equipe e inserir novos temas para discussão no dia a dia dos profissionais que atuam com este público	Trimestral	Cronograma e planode qualificação entregue e validado pelo CSIMAS/GDEP Listas de presença aos encontros entregues em meio físico e digital
Mapeamento da rede socioassistencial existente no território onde as Unidades do lote estão inseridas (saúde, trabalho e renda, habitação, educação, segurança alimentar e nutricional, outras redes de apoio formal e informal)	Produzir diagnóstico que aponte quais e quantas são as instituições e organizações de atendimento à população em vulnerabilidade social e violação de direitos nas áreas próximas à unidade de acolhimento, a fim de gerar agendas de aproximação com as mesmas para trabalho integrado	Semestral	Relatório qualitativo entregue em meio físico e digital
Mapeamento dos perfis de usuários atendidos em cada unidade de acolhimento	Produzir estudos para a identificação do perfil da população atendida em cada uma das unidades de acolhimento do Lote respectivo	Semestral	Relatório qualitativo entregue em meio físico e digital

1.1.1 Formas de Apresentação dos Resultados

As ações consolidadas devem ser organizadas e apresentados de forma que se permita avaliar seu escopo, objetivos, metas, o gerenciamento do tempo, do custo e da qualidade do serviço prestado. Para tanto as entregas deverão ser realizadas por meio de relatórios mensais descritivos especificando o quantitativo das ações realizadas, o objetivo das ações, o local de execução das ações, dias e horários previstos, responsáveis pela execução das ações, o detalhamento das atividades, os avanços e os entraves encontrados durante a execução, dentre outros registros.

Os relatórios poderão ser apresentados em material impresso dentro dos prazos estipulados, contendo como anexos todas as formas de registros realizados, tais como fotos, vídeos e os links das mídias sociais quando houver essa forma de registro.

A entrega dos relatórios permitirá qualificar o gerenciamento das ações, garantido a entrega dos produtos previstos em conformidade com o solicitado, planejado, os recursos disponíveis e a sua aplicação.

Abaixo, serão detalhados alguns instrumentos que darão visibilidade ao que for produzido ao longo dos 12 meses de implementação das ações, a saber:

Relatório Técnico: instrumento que irá registrar o desenvolvimento do projeto, apontar os destaques do período, metodologias e novas abordagens promovidas pelas equipes, avanços do trabalho com os acolhidos e potenciais de replicabilidade. este será mensal.

Avaliação de Satisfação dos participantes do projeto: instrumento que irá medir e colher as percepções dos participantes, gestores, equipe e parceiros sobre o projeto, seus pontos frágeis, os sinais de mudanças que podem ser implantadas, as potencialidades, além da capacidade de atuação e articulação em rede intersetorial.

Celebração: encontros para comemorar os resultados positivos e fortalecer redes, com instituições/órgãos públicos, visando ampliar o leque de serviços e fortalecer a rede socioassistencial disponível para inclusão, acesso e reinserção dos participantes do projeto.

Reunião com os acolhidos e familiares: atividades desenvolvidas pelas equipes, com o formato que estabelecerem no PPP, avaliando os atendimentos e avanços nas relações familiares, quando for o caso.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraya, 29
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 2009-030
Tel: 55-21-5094-4665

São Paulo
Rua José Bonifácio 226 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP 01003-000
Tel. 65 121-1106/1009

Pacajus
 Av. José Luciano de Moura
 Curitiba - Pacajus
 CEP 81299-000
 Tel. 041 361 3388 0467

23

23/

1.1.2 Detalhamento das Atividades

São muitas e diversas as atividades previstas e que serão realizadas na URS Ilha, o que demonstra a dinâmica, a fluidez e a capacidade operacional delas.

Importante destacar que nesse fazer os espaços configuram-se como acolhimento provisório com estrutura para acolher, com privacidade, ter relação com o espaço urbano de forma democrática e que garanta que cada acolhido possa usufruir da Cidade com segurança, igualdade de condições e acesso aos serviços públicos disponíveis, reconhecendo as potencialidades da rede local e também a identificando como importantes canais para a legitimidade e valor das políticas públicas, tendo no trabalho nos CRAS, CREAS e Centro Pop os interlocutores da política de assistência e porta de entrada para o reconhecimento e o acolhimento das demandas de quem mais precisa dela.

1. **Acesso à documentação civil** - estratégias de articulação e encaminhamento para a retirada de documentação, incluindo Certidão de Nascimento, Carteira de Identidade, CPF, Carteira de Trabalho, Título de Eleitor, entre outros.
2. **Acesso aos serviços de saúde** - o acompanhamento de saúde deve possuir fluxolocal, a ser estabelecido em conjunto com a Coordenadoria de Assistência Social, Coordenação de Área Programática, Centros Municipais de Saúde, Programa de Saúde da Família, Consultório na Rua, Emergências, de maneira a possibilitar não somente o atendimento em casos emergenciais, mas possibilitar diagnóstico e tratamento de doenças como tuberculose, HIV e doenças sexualmente transmissíveis, além de cuidados de atenção básica a doenças crônicas como hipertensão e diabetes e do controle da vacinação. Deve, ainda, existir controle do pré-natal no caso das gestantes acompanhadas.
3. **Acesso aos serviços de saúde mental** - o Serviço deve estabelecer fluxo de atendimento com a rede de saúde mental de referência no território, seja através dos ambulatorios de saúde mental, dos CAPS ou demais dispositivos, de modo a garantir atendimento continuado. Nestes casos, é importante possuir referência da emergência que atende ao território. O atendimento em dependência química deve considerar os recursos disponíveis tanto na rede governamental - como CAPS, CAPSad e ambulatorios de saúde mental, como na rede não governamental, com grupos de mútua ajuda, como AA, Narcóticos Anônimos, comunidades

08/004131/2019
240919

125P

terapêuticas, entre outros. É importante a existência de fluxo de atendimento e de mapeamento dos serviços de referência, pois nem sempre o território possui serviços especializados.

4. **Acesso à rede de educação** – a inserção na escola é essencial e obrigatória no caso de crianças e adolescentes, devendo ser providenciada assim que há a entrada em alguma unidade de acolhimento ou retorno ao convívio familiar, sempre por intermédio do serviço ou órgão que realizará o acompanhamento. No caso de adultos, a alfabetização ou o aumento de escolaridade é ferramenta fundamental no fortalecimento de autonomia e deve ser estimulada como parte do processo de preparação para inclusão produtiva.
5. **Acesso a projetos/programas de capacitação e preparação para o mercado de trabalho e geração de renda** – os Serviços devem mapear os recursos comunitários e as instituições que promovem a capacitação, como principal estratégia para a inclusão produtiva e geração de renda. Programas e projetos governamentais ou não governamentais, e cursos de capacitação realizados em diferentes instituições devem fazer parte do leque de parcerias estabelecidas. Além disso, iniciativas de empreendedorismo individual ou coletivo, cadastro nos bancos de emprego, como o SINE, e parcerias com empresas locais dão recursos a serem amplamente utilizados pelos serviços que atendem à população em situação de rua. As iniciativas da própria SMAS, como as desenvolvidas pela Gerência de Inclusão produtiva (GIP/SUBPSB) são primordiais para a inclusão produtiva da população.
6. **Acesso ao Sistema de Garantia de Direitos** – No caso do atendimento a Crianças e Adolescentes e idosos é primordial a articulação com o Sistema de Justiça e de Garantia de Direitos, visto que a intervenção com este público é parametrizada por diversos documentos normativos a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente e do Estatuto do Idoso. O Serviço deve, ainda, estabelecer fluxos de atendimento conjunto com o Conselho Tutelar. No caso de adultos, o acesso à Defensoria Pública, Promotorias e Varas é essencial no acompanhamento de processos e na relação com o sistema prisional. As delegacias, também, para além de registros policiais, podem ser parceiras no território, no caso da emissão de Registros de Extravio de Documentação - RED.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney, 28, Br. Andaraí
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-210
Tel: 55-21-3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio, 250 - Br. Andaraí
Centro - São Paulo
CEP: 01021-000
Tel: 55-21-3105-2229

Pacajá
Av. João Lúcio de Mendonça, 1127
Cidade - Pacajá
CEP: 47620-000
Tel: 55-35-3345-0457
25

out

08/004131/2019
240919

7. **Acesso a programas de Habitação e apoio à moradia** – os Serviços de atendimento à população em situação de rua devem promover o acesso dos usuários aos programas de habitação popular, assim como tentar acessar outras estratégias que estejam disponíveis para inclusão de indivíduos e famílias. É necessário, também, articular meios de organização para o aluguel de imóveis, individual ou coletivamente, quando possível.
8. **Inclusão no CadÚnico**, programa de transferência de renda ou benefícios previdenciários – Em 2010, a SENARC e a SNAS instituíram as orientações para a inclusão de pessoas em situação de rua no Cadastro Único para Programas Sociais (Instrução Operacional Conjunta SNAS e SENARC nº 07). A inclusão no CadÚnico deve ser realizada pelo CREAS ou Centro POP, preferencialmente, ou pelo CRAS ou Unidade de Acolhimento, conforme o Protocolo Integrado do CadÚnico no município do Rio de Janeiro. O atendimento deve proporcionar a avaliação para inclusão de programas de transferência de renda ou de benefícios socioassistenciais como o BPC, além de outros benefícios previdenciários que, porventura, o usuário tenha direito, através de parceria de trabalho a ser realizada com o posto do INSS que atenda ao território.

A atuação das equipes requer o conhecimento das ofertas existentes nos territórios, incluindo a rede de serviços, benefícios, programas de transferência de renda, e demais direitos, que poderão ser acessados, assim como a rede de apoio que os seus usuários dispõem, tanto nos espaços onde convivem/sobrevivem, quanto as referências familiares ou comunitárias que possam facilitar o processo de saída das ruas.

Abaixo, destacamos, conforme consta no Plano de Trabalho, as principais atividades norteadoras do trabalho que será implementado ao longo dos 12 meses do projeto, a saber:

A atuação das equipes requer o conhecimento sobre os territórios, incluindo a rede de serviços, benefícios, programas de transferência de renda, e demais direitos, que poderão ser acessados, assim como a rede de apoio que os seus usuários dispõem, tanto nos espaços onde convivem/sobrevivem, quanto as referências familiares ou comunitárias que possam facilitar o processo de saída das ruas.

Para facilitar a equipe no planejamento, organização e no processo de implementação do projeto, no que diz respeito aos eixos que serão trabalhados, a construção do Projeto Político

Rio de Janeiro
Rua Conde/Barão Saracá 28 5º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20091-010
Tel: 55 (21) 3084-4555

São Paulo
Rua João Bonfatti 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP 01025-000
Tel: 55 (11) 3084-4555

Paraná
Rua João Bonfatti 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP 01025-000
Tel: 55 (11) 3084-4555

Pedagógico, as metodologias de trabalho e abordagens, pensamos na utilização de recurso como jogos e oficinas diversas que irão contribuir para que todos os envolvidos com projeto tenham a percepção e a dimensão de que caminhos trilhar para que o projeto incida em mudanças efetivas nas suas vidas.

Para tanto, as atividades nas quais pretendemos inserir os profissionais estarão organizadas em um conjunto de ações interativas, para acontecer no primeiro mês de início do projeto, como ambientação e primeira ação da dinâmica de educação permanente, que será mensal, através do que chamamos *Diálogos sobre o Trabalho* - uma construção metodológica do CIEDS, na qual se desenha coletivamente as ações, alinha a comunicação e as informações, faz-se a reorganização do planejado, correções de rumos e tomadas de decisões, avalia-se o alcance das metas, os resultado e planeja-se novamente. Esse primeiro momento é de apresentação do projeto para que as equipes se apropriem e compreenda toda dinâmica de um fazer coletivo, com métricas e entregas.

Assim, no primeiro mês será um total de 4 encontros de 3h por turno, somando 24h/mês. Estão organizados em formato de oficinas. Num panorama geral a figura abaixo demonstra o processo que será trabalhado com os profissionais e abrigados na ambientação, a saber:

Processos de Implementação do Projeto



A implementação do projeto é carregada de ações que demandam celeridade no fazer e responsabilidade na tomada de decisões, o que está presente na gestão de projeto pelo CIEDS e requer que todos processo seja: com base no conceito de inovação em gestão; formação continuada das equipes e orientado por um sistema de monitoramento e avaliação de indicadores, processo e resultados.

Inovar para o CIEDS é considerar um elemento limitante de um processo como oportunidade para se gerar uma estratégia de superação, transformação de resultados que gerem lições aprendidas e, por conseguinte, resultados que gerem mudanças na intervenção ou na realidade. Uma forma de atuar que requer cooperação e compartilhamento de ideias para que

os resultados planejados sejam alcançados com sucesso, com múltiplos saberes, conhecimentos e inteligência, ou seja, um agir coletivamente.

Ilustramos a ideia de inovação dos Professores Gregório Varvakis e Paulo Dias³, com o seguinte:

INOVAÇÃO = NOVA SOLUÇÃO + AÇÃO + RESULTADO IMPACTANTE

"A expressão "nova solução" está relacionada ao que vai ser desenvolvido, na forma de ideia ou conceito, que evoluirá para um projeto. Em "ação" temos todas as etapas necessárias para que a inovação se materialize. Quanto ao "resultado impactante", entendemos que é elemento obrigatório para que algo possa ser considerado uma inovação. O lucro é um dos principais resultados esperados da inovação, mas não é o único. Em uma organização sem fins lucrativos o resultado é medido em termos de impacto na sociedade."

O monitoramento e a avaliação, assim, pressupõem um "conjunto de atividades - articuladas, sistemáticas e tecnicamente orientadas - de registro, organização, acompanhamento e análise crítica de informações" resultantes dos projetos, processo, produtos e serviços desenvolvidos e dos dados por eles gerados. Também se destina a gerar conhecimento, tendo como base os resultados e impactos, serviços e processos diversos. Havendo uma vasta metodologia e ferramentas disponíveis para se alcançar um monitoramento qualificado, com dados e resultados confiáveis. Para tal, as métricas traçadas precisam ser claras e demonstrar aonde se quer chegar.

Os produtos e formas de alcance dos resultados desse projeto estão descritos no quadro de produtos já apresentado no item sss acima.

1.2 Metodologia

O modelo de trabalho em uma unidade de acolhimento institucional deve ser planejado, avaliado e monitorado em todas as suas formas de fazer para que a prática não seja banalizada e as rotinas desvalorizadas. Os esforços devem ser no sentido de fazer uma gestão atenta as mínimas ocorrências para que tudo seja sanado com celeridade e o sentido do acolhimento seja o garantir proteção sendo empreendidos todos os esforços para viabilizar, no menor tempo possível, o retorno seguro ao convívio familiar, comunitário e social de cada acolhido.

Abaixo apresenta-se, com base nos descritivos do Plano de Trabalho, algumas atividades e formas de rotinas, não exaustiva, mas essenciais, que marcam o dia a dia do trabalho na URS, a saber:

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraiva 28, 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20091-010
Tel: 55 21 3294-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio 250 - 9º andar
Centro - São Paulo
CEP 01000-000
Tel: 55 11 3294-4555

28
Handwritten signatures and initials
0181

1. Acolher e garantir proteção integral;
2. Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
3. Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
4. Possibilitar a convivência comunitária;
5. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos e às demais políticas públicas setoriais;
6. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
7. Promover acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacional interno e externo, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;

Este é um processo de trabalho de todos os integrantes da equipe – técnica, apoio e operacional, que deve ser ponto de partida para a organização das informações sobre o serviço e que implica um modelo de gestão, cujo percurso será construído com documentos norteadores da política de acolhimento, mas também pelo que for estabelecido pela gestão da URS.

Alguns instrumentos e ferramentas são primordiais, por exemplo:

- ✓ A listagem nominal dos usuários, atualizada;
- ✓ Elaboração de relatórios e prontuários;
- ✓ Fluxos e referência e contrarreferência, com vistas ao acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados.

Além da necessária a atualização/produção dos seguintes documentos:

Projeto Político Pedagógico: os serviços de acolhimento deverão elaborar um Projeto Político Pedagógico (PPP), que deve orientar a proposta de funcionamento do serviço como um todo, no que se refere ao seu funcionamento interno e na relação com a rede de serviços, com familiares e comunidade. Deve ser uma tarefa elaborada por toda a equipe do serviço, e contar com a participação dos acolhidos e seus familiares, quando possível.

Livro de Comunicação Interna: ata com registro de todas as ocorrências relevantes em cada plantão, as quais demandem intervenções específicas para garantia de proteção.

PDI - Plano de Desenvolvimento Individual: é um instrumento que irá nortear da relação entre os usuários e os profissionais do serviço, servindo como balizador e ferramenta para que cada usuária construa seus planos de saúde do serviço e veja na sua trajetórias de

acolhimento, a possibilidade para novas descobertas e reordenamento do seu caminhar. Nesse instrumento fica a proposta de reconstrução e de análise de futuro.

A natureza desse plano deve se centrar nos aspectos funcionais e na determinação do grau inicial e do potencial de emancipação e de autonomia dos usuários, servindo, fundamentalmente, para a identificação das necessidades de ajudas técnicas e mecanismo e serviços de apoio à vida independente e inclusão na comunidade. Esse plano também deve considerar a história de vida do usuário, a situação e a dinâmica de sua família. Este aspecto da avaliação deve servir para o planejamento da reinserção familiar, para mercado de trabalho e para vida, quando for possível.

A metodologia, nesse sentido, aponta para um processo de trabalho com o uso dos instrumentos específicos, e de procedimentos técnicos que indicam para a necessidade de promover a articulação intra e intersectorial, justificando sua importância para o trabalho durante o acolhimento e desligamento, que deverá ser sustentado pela equipe da unidade junto aos CREAS/CRAS do território onde será efetivada a reinserção social e ou comunitária. Estes são os elementos fundantes de todo o trabalho que iremos realizar e será com eles que vamos conduzir todos os processos e nele questões como identidade, autoimagem, autoestima, confiabilidade, perspectiva de futuro, diálogo, cooperação, compartilhamento de ideias, respeito e garantia de direitos selam toda a abordagem esperada e desejada seja junto aos acolhidos, as equipes e parceiros envolvidos com essa proposta. Ainda se faz presente, o intuito do aprimoramento da gestão de espaços de abrigo institucional e o fortalecimento da política de assistência social no município.

Desenhar uma proposta para ser implementada em tão curto tempo, requer uma atuação utilizando métodos ágeis e participativos, embasados por meio da investigação apreciativa que considera as opiniões dos diferentes atores envolvidos nas ações propostas, examina a interconectividade dessas ações para analisar as informações e reinterpretar observações e delas extrair as conclusões qualitativas e positivas – afiança que existe algo que é maior que o indivíduo.

Assim, são pressupostos metodológicos dessa interação – equipes e participantes; objetivar a construção progressiva de autonomia nas atividades da vida cotidiana e à ampliação da inserção social; possibilitar a construção de projeto de reintegração social; considerar cada participante como cidadão e sujeito de direitos em condição de desenvolver uma vida com qualidade e integrada ao ambiente comunitário, com potencialidades, talentos, saberes e criatividade; e humanização no fazer.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraiva 28 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20091-030
Tel 55-21 3094-4555

São Paulo
Rua Jovelino Bastião 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP 01033-900
Tel 55-11 3094-4555

Paraguará
Av. João Carlos de Menezes 1177
Dourados - Paraguará
CEP 83870-000
Tel 55-85 3348-0483

240919

Desse modo, a perspectiva apresentada pelo CIEDS é a promoção de ações conjuntas, que garanta a intersetorialidade¹ nas políticas, articulando saberes e experiências acumuladas. Essas ações irão articular sistematicamente as redes locais disponíveis no território para garantir melhorias das condições concretas de vida, ampliação da autonomia, contratualidade e inclusão social.

Considerando o caráter coletivo do projeto, os processos que geram participação são entendidos como suporte aos usuários e profissionais objetivando que as interações sejam múltiplas, embasadas conceitualmente e geradoras de autonomias, visando promover mudanças para os profissionais, usuários e parceiros, além do desenvolvimento de habilidades e fortalecimento das potencialidades.

Assim, consideramos o exposto acima como fundamental e requisito para alcançar os resultados positivos para o serviço. Monitorar, avaliar, problematizar e estabelecer ordenadamente os meios e as alternativas para responder as necessidades imediatas dos usuários do serviço e, contribuir para que tenham reduzida a situação de abandono e exposições a que se encontram, é de suma importância. Da mesma forma que será estratégico efetuar uma detalhada observação da realidade vivida pelos usuários e obter a maior quantidade possível de respostas e alternativas para a inclusão, reinserção social e comunitária, acesso a emprego e geração de renda e novas oportunidades.

Essa proposta empregará, assim, a utilização de recursos instrucionais e técnicas diversas, como jogos, rodas de conversas, grupos focais e oficinas que irão contribuir tanto para os profissionais, quanto para que os usuários tenham a percepção das mudanças desejadas e sejam capazes de fazer com que o projeto incida efetivas sobre o fazer profissional e em serviços de acolhimento.

No escopo dessa proposta a implementação das ações previstas, em especial, as relacionadas à dinâmica de trabalho da equipe com os usuários, seguirá as normativas previstas na legislação concernente ao tema: acolhimento institucional e, também, carregará como ponto essencial que todas as ações possam gerar oportunidade para que cada abrigado tenha uma convivência social em ambiente adequado e humanizado, de modo a contribuir com os processos de mudanças em seus projetos de vida e com apoio as decisões que tomarem e se responsabilizarem.

São premissas e pressupostos metodológicos dessa interação – equipes e participantes:

¹ A intersetorialidade aqui é entendida no dizer de Junqueira (2004): constitui uma concepção que deve informar uma nova maneira de planejar, executar e controlar a prestação de serviços, de forma a garantir à população um acesso igual dos desiguais. Inojosa (2001), define a intersetorialidade como a articulação de saberes e experiências para o planejamento, a realização de avaliação de políticas, programas e projetos, cujo fim é alcançar resultados cooperativos em situações complexas, a autora continua apontando que a intersetorialidade ou transectorialidade é "expressão no campo das políticas públicas e das organizações, da transdisciplinaridade tal como tem sido discutida no campo do conhecimento científico" (INOJOSA, 2001, p.102)

Rio de Janeiro
Rua Conde de Sarauá 25, 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo
Rua do Comércio 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01003-000
Tel: 55 (11) 3094-2223

São Paulo
Av. José Carlos de Mendonça 11
Cidade - Pacaembu
CEP: 05873-020
Tel: 55 (11) 3348-0463

08/004131/2019
240919

1321

- Objetivar a construção progressiva de autonomia de cada abrigado e à ampliação da inserção social;
- Oferecer possibilidades e analisar caminhos para construção de um amplo projeto de reintegração social, considerando cada usuário como cidadão em condição de se desenvolver potencialmente e integrado na sociedade com dignidade e direitos;
- Possibilitar que toda interlocução seja pautada na humanização das relações.

Ainda como apontado anteriormente é fundamental a interlocução entre as políticas públicas e instituições parceiras promovendo um modelo que garanta a intersetorialidade das ações nos territórios de abrangência das unidades.

Desse modo, a perspectiva apresentada pelo CIEDS é a promoção de ações conjuntas, intersetoriais, articulando saberes e experiências, sejam da própria municipalidade ou da organização da sociedade civil. Essas ações irão articular sistematicamente as redes públicas locais e da sociedade civil disponíveis no território para garantir melhorias das condições concretas de vida, ampliação da autonomia, contratualidades e reinserção social.

Visando desenvolver tais aspectos, lançaremos mão de uma metodologia inovadora, que busca promover impacto e possibilidades de mudanças para os acolhidos, no que tange o desenvolvimento de suas potencialidades seja para a descoberta de novas habilidades e qualificação profissional, seja para geração de renda ou para ingresso no mercado de trabalho, além da sua reinserção social e comunitária, para tanto, a implementação das ações se estruturam nos eixos que destacaremos resumidamente a seguir:

Para os acolhidos:

- **Relacionamentos** – possibilidades para que haja o desenvolvimento gradual e progressivo das potencialidades inerentes à pessoa humana, fazendo com que, ao perceber a própria capacidade, os participantes consigam refletir, aplicar e transformar os espaços que a eles são apresentados, fortalecendo os vínculos afetivos e a sustentabilidade das relações familiares e profissionais;
- **Trabalho** – busca-se fornecer ao participante do projeto uma base de preparação para que se apresentem ao mercado de trabalho com o perfil que atenda as exigências comportamentais, relacional e de conhecimentos mínimos, e que a partir dessa base possam ter potencializadas as habilidades que irão facilitar a sua entrada, retorno e permanência no espaço de trabalho e despertar novos interesses, em especial aqueles que já vivenciaram outras experiências profissionais, o que poderá ser a inspiração para que outros galguem novos patamares profissionais, de inserção no mercado de trabalho e de desenvolvimento de capacidades para empreender, ter novas opções de acesso à renda e tenham fortalecida a autonomia;



Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saracaya 28 - 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20094-010
Tel: 55 (21) 3094-4555



São Paulo
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01000-000
Tel: 55 (11) 3094-4555



Pacajá
Av. José Lúcio de Menezes 117
Cidade - Pacajá
CEP: 42875-000
Tel: 55 85 3345-0467

32

0341

f33f

- **Educacional** - buscando contribuir efetivamente para o fortalecimento do ensino formal e o aumento da escolaridade dos participantes, esse eixo será de fundamental relevância e elo propulsor para que todos os participantes compreendam a educação como primordial para sua permanência no mercado de trabalho, bem como acessem novas oportunidades.
- **Cultura** - amplia o repertório de conhecimentos e de vivências humanas, possibilita que novos interesses sejam despertados, contribuindo para que possam, além de acessar novas oportunidades, valorizem suas identidades, respeitem a diversidade, aumentem a consciência crítica sobre as suas realidades e se sintam fortalecidos para buscarem e se inserirem em novos desafios, tornando-se um agente transformador da própria vida, utilizando-se das oportunidades recebidas, o que irá contribuir para que construam suas formas de acesso e de circulação pela cidade e vá gradativamente ampliando o seu olhar como indivíduo pertencente e participe da municipalidade.

Os eixos citados geram uma base de sustentação para construção do processo de Porta de Saída do acolhimento institucional, em especial atenção para os jovens. Esse conjunto de ações busca consolidar competências diferenciadas e atender as demandas que também gerem autoconfiança, autoestima, ética, empatia, respeito, bem como comprometimento e corresponsabilização com o seu projeto de vida, novas percepções, habilidade e conhecimentos que favoreça pôr em prática as suas novas jornadas, com dignidade e sendo respeitado.

Para os profissionais:

Encontros de Diálogo sobre o Trabalho: espaço para troca de informações, conhecimentos, alinhamentos, definição e tomada de decisões, com proposição dos ajustes e mudanças que poss ser feitos na trajetória do projeto, visando a melhoria contínua.

Capacitação Continuada para os profissionais: espaço para novos conhecimentos e atualizações sobre o processo de trabalho, orientações técnicas, alinhamento conceitual e possibilidades de aprimoramento da prática. Esse processo, por ser dinâmico, requer avaliação dos profissionais sobre as capacitações que participarem, o seus níveis de interesse e de satisfação pelas capacitações, conteúdos, metodologia, performance dos formadores, pertinência das abordagens e materiais utilizados. Este não se configura como espaço para aprovação ou reprovação, mas para análise da aplicabilidade da aprendizagem no cotidiano da prática profissional.



Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarauá 28 B1 andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP 22091-030
Tel: 55 21 1094-4555



São Paulo
Rua Conselheiro Sarauá 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP 04001-200
Tel: 55 11 3224-1000



Paraguarí
Av. 1091 Lucio de Mendonça 1111
Cidade - Paraguarí
CEP 62470-220
Tel: 55 85 3345 0437



240919

1.2.1 Indicadores Chaves

Consideramos importante destacar alguns indicadores que vão representar avanços no projeto e que terão rebatimento direto com mudanças efetivas para os usuários dos serviços:

- ✓ Total de usuários acolhidos, por idade, escolaridade, sexo e raça
- ✓ Total de usuários que se insere em novas ações após acolhimento no projeto
- ✓ Aumento da capacidade de empregabilidade dos usuários
- ✓ Tipo de mudanças ocorridas na vida dos usuários e que podem ter sido influenciadas pelo projeto
- ✓ Reinserção social e familiar dos usuários, por sexo e idade

1.3 Recursos Humanos

Um dos eixos primordiais se dá por meio da potencialização do trabalho técnico e de gestão, bem como para o acompanhamento das ações, garantindo foco na atenção especializada e na qualificação do atendimento institucional. O sentido dado aqui é o de que o atendimento da equipe começa na estruturação do espaço físico, sendo este momento o ponto de partida da implantação do serviço, se configurando dessa forma, como representação do início do estabelecimento de vínculos entre usuário, unidade e profissionais.

Os profissionais selecionados passarão por um processo de ambientação para que possam compreender a dinâmica do trabalho e as ações que serão demandados, igualmente serão inseridos em processo de capacitação permanente, em parceria com a Gerência de Desenvolvimento e Educação Permanente da SMASDH e dessa fase terão acesso a conteúdo diversos para aprimoramento, ampliação e aproximação com temáticas tais como: política de assistência social, acolhimento institucional, territorialidade, atuação em rede, controle social, participação, direitos e cidadania, entre outros.

Importa ainda complementar que a equipe necessária para um trabalho dessa monta, precisa ser qualificada, autônoma, crítica, humanizada e cooperativa.

Os parâmetros utilizados para a composição das equipes mínimas de referência para atendimento direto e psicossocial estão em consonância com a NOB/RH-SUAS e a Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social N.17, de 20/06/2011, conforme descrito abaixo. E de acordo com a minuta que norteia a elaboração deste Plano, será composta pelos seguintes profissionais:



Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney, 28-8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55 (21) 3094-4555



São Paulo
R. Bonifácio, 450 - 6º andar
Centro, São Paulo
CEP: 01000-000
Tel: 55 (11) 3175-2029



Picajua
Alameda Luís de Meneses, 1277
Guaia - Picajua
CEP: 42870-000
Tel: 55 (85) 3349-3485



34



039/

Unidade	Profissional		Carga Horária
URS Ilha do Governador	04	Psicólogo	44 h/ sem
	02	Assistente Social	44 h/ sem
	18	Educador Social Diurno	12x36h
	16	Educador Social Noturno	12x36h
TOTAL	40		
Apoio à Gestão	05	Cozinheiro Diurno	12x36h
	04	Cozinheiro Noturno	12x36h
	04	Auxiliar de Serviços Gerais Diurno	12x36h
	01	Auxiliar de Serviços Gerais Diurno	44 h/ sem
	01	Assistente de Informática	44 h/ sem
	01	Apoio Logístico	44 h/ sem
	02	Assistente II	44 h/ sem
TOTAL	18		
TOTAL GERAL		8 5	

1.3.1 Cargos Funções e Perfis dos Profissionais

Cargo: Auxiliar I

Função: Educador Social

Perfil: Ensino médio completo; conhecimento básico sobre a legislação referente à política de Assistência Social e Direitos Humanos, direitos socioassistenciais e direitos de segmentos específicos; conhecimento da realidade social do território e da rede de articulação; habilidade para se comunicar com as famílias e os indivíduos; capacidade de trabalhar em equipe, de negociação e administração de conflitos; experiência no trabalho social com famílias e indivíduos em situação de risco.

Principais Atribuições: Recepcionar e ofertar informações às famílias e indivíduos; realizar abordagem de rua e/ou busca ativa no território; desenvolver atividades socioeducativas; acompanhar o atendimento aos usuários; elaborar relatórios; participar das reuniões de equipe para o planejamento de atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultados; participar das atividades de capacitação e formação continuada da equipe.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraya 25 - 6º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55 21 30941455

São Paulo
Rua Conselheiro Saraya 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01000-000
Tel: 55 11 3111-0000

São Paulo
Rua Conselheiro Saraya 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01000-000
Tel: 55 11 3111-0000

135P
emp
025/

Cargo: Auxiliar II**Função: Auxiliar de Serviços Gerais**

Perfil: Ensino Fundamental. Ter noções básicas da legislação pertinente e da regulamentação dos serviços socioassistenciais tipificados; sobre direitos humanos e sociais, sensibilidade para questões sociais e boa capacidade relacional e de comunicação.

Principais Atribuições: Proceder à limpeza, conservação e arrumação da unidade; manter em ordem, limpeza e condição de uso os equipamentos e ferramentas utilizados na realização do trabalho; tratar o público com zelo e urbanidade. Realizar serviços de lavanderia; Realizar trabalhos de natureza manual e/ou braçal demandados no serviço; Ser responsável por materiais, máquinas, equipamentos, instrumentos e ferramentas sob sua responsabilidade; Exercer outras atividades semelhantes e compatíveis do mesmo grau de dificuldade/responsabilidade. Participar de reuniões com a direção do serviço e equipe técnica e administrativa para planejamento e avaliação dos serviços. Manter conduta profissional compatível com a ética, o companheirismo e os princípios especialmente da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da razoabilidade e da eficiência, preservando o sigilo das informações e realizar outras atribuições pertinentes ao cargo e de acordo com a chefia imediata.

Cargo: Assistente I**Função: Assistente Técnico**

Perfil: Preferencialmente com formação em serviço social ou psicologia e/ou outra profissão que compõe a gestão do SUAS (dependendo do porte do município, conforme NOB-RH), conhecimento da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social e direitos sociais, conhecimento sobre Administração Pública e Normas municipais; conhecimento dos serviços, programas, projetos e/ou benefícios socioassistenciais e experiência em trabalho interdisciplinar.

Principais Atribuições: Desenvolver atividades de suporte técnico; Elaborar documentos, planilhas, gráficos e análise do trabalho desempenhado, subsidiando o gestor da pasta a respeito de toda e qualquer tomada de decisão; Controlar prazos e períodos para entrega de produtos previamente determinados; Otimizar as comunicações internas e externas, mediante a utilização dos meios postos à sua disposição, tais como telefone, fax, correio eletrônico, entre outros; Confeccionar, autuar ofícios, processos e requisições sempre que necessário; Operar computadores, utilizando adequadamente os programas e sistemas informacionais postos a sua disposição, contribuindo para os processos de automação, alimentação de dados e agilização das rotinas de trabalho relativos a sua área de atuação; Assessorar na construção de dados e índices para respostas a auditorias, fiscalizações e outros; Proceder

240919

1314

administrativamente com respostas a ofícios, memorandos, expedientes e demais meios de comunicação com outros setores e órgãos; Manter-se atualizado sobre as normas municipais e sobre a estrutura organizacional da SMASDH; Participar de cursos de qualificação e requalificação profissional e repassar aos seus pares informações e conhecimentos técnicos proporcionados pelas SMASDH; Manter conduta profissional compatível com os princípios reguladores da Administração Pública, especialmente os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da razoabilidade e da eficiência, preservando o sigilo das informações e realizar outras atribuições pertinentes ao cargo e conforme orientação da chefia imediata.

Cargo: Assistente II

Função: Assistente de Informática

Perfil: Possuir conhecimento da rotina administrativa, conhecimento da PNAS, noções sobre direitos humanos e sociais, sensibilidade para questões sociais, boa capacidade relacional e de comunicação, ter domínio das ferramentas necessárias ao setor (Excel, Banco de Dados, Word, Power Point, BrOffice, etc).

Principais Atribuições:

Contribuir com a realização do trabalho técnico e administrativo da secretaria; Digitar relatórios, planilhas e materiais didáticos necessários ao serviço; Organizar arquivos e documentos em pastas em meio eletrônico e meio manual (arquivos e pastas); Operar máquinas copiadoras e sistemas internos de comunicação telefônica; Ser responsável pelos materiais, máquinas e equipamentos, identificando necessidades de manutenção, conserto, substituição e aquisição/reposição de material de consumo; Exercer outras atividades semelhantes e compatíveis do mesmo grau de dificuldade/responsabilidade; Participar de reuniões com a direção do serviço e equipe técnica-administrativa para planejamento e avaliação dos serviços; Manter-se atualizado sobre as normas municipais e sobre a estrutura organizacional da SMASDH; Participar de cursos de qualificação e requalificação profissional e repassar aos seus pares, informações e conhecimentos técnicos proporcionados pela SMASDH; Manter conduta profissional compatível com os princípios reguladores da Administração Pública, especialmente os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da razoabilidade e da eficiência, preservando o sigilo das informações; Tratar o público com zelo e urbanidade; Realizar outras atribuições pertinentes ao cargo e conforme orientação da chefia imediata.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saracá 28-8ª andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55-21 3064-4555

São Paulo
Rua Conselheiro Saracá 250-6ª andar
Centro - São Paulo
CEP: 01033-000
Tel: 55-11 3445-2229

Paraguá
Av. José Lucio de Menezes 1177
Centro - Paraguá
CEP: 62875-000
Tel: 55-85 3348-0483

SUPERVISÃO

O monitoramento e avaliação da parceria firmada, será de acordo com os parâmetros e definições apresenta pela SMAS, estabelecendo que será, por:

- 1- Comissão Gestora;
- 2- Comissão de Monitoramento e Avaliação;
- 3- Equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias.

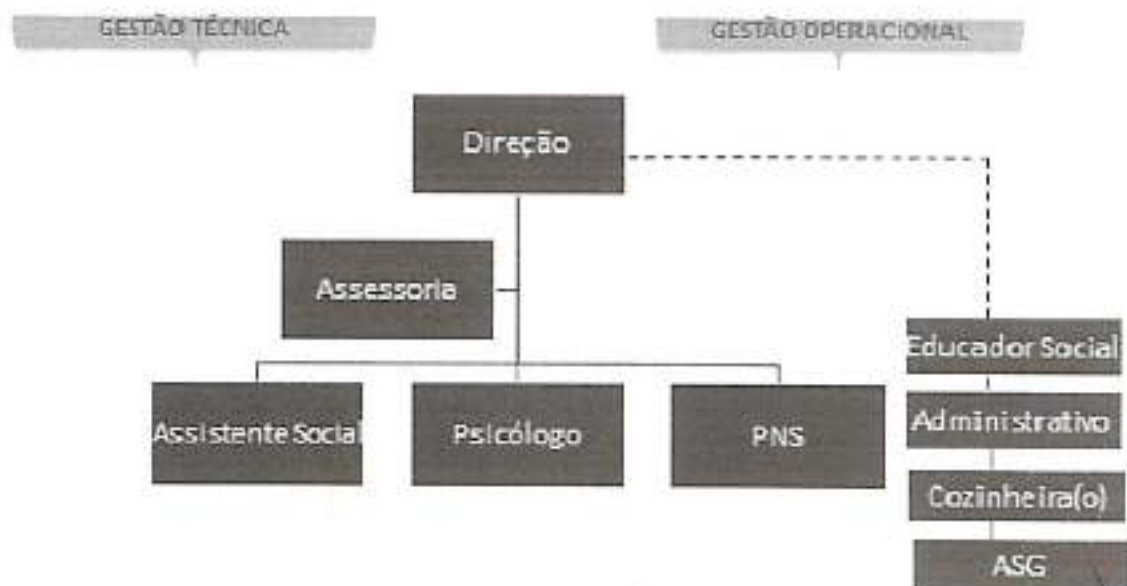
A subsecretaria de gestão e a subsecretaria de proteção social especial serão responsáveis para esclarecimento de dúvidas quanto a mudança de estratégias operacionais, bem como a definição de comissão de monitoramento e avaliação.

A supervisão também, irá acompanhar o processo de avaliação, que deverá ser realizada com a equipe de profissionais dos serviços envolvendo em sua análise, usuários, representantes do CIEDS e técnicos responsáveis, na Casa Viva.

Caberá ao diretor de cada unidade a responsabilidade pelo acompanhamento técnico das atividades do plano de trabalho, obedecendo aos procedimentos e os critérios de monitoramento e avaliação de parcerias no âmbito da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

1.1 Organograma da gestão do projeto

ORGANOGRAMA GESTÃO DO PROJETO



240919

1.3.2 Elementos da contratação dos profissionais

Total de profissionais - terá o número máximo de 54 profissionais, conforme o quadro de recursos humanos, item 3.8, constante nessa proposta.

Processo seletivo - a seleção dos profissionais seguirá um fluxo, que será estabelecidos com a Coordenadoria Técnica de Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social e a Coordenadoria de Assistência Social. Findando o processo seletivo, a(o) profissional será contratada(o) pelo CIEDS. Como indica do no Plano de Trabalho, serão absorvidos entre os contratados: 20% afrodescendentes; 2% pessoas com deficiências e 5% jovens aprendizes.

Salários - as remunerações se apresentam por funções, de acordo com os valores estabelecidos, por este edital, que norteia a Planilha de Custo referencial para os repasses. Contudo, o CIEDS deverá estabelecer os valores de salários dos profissionais que contrantrar, respeitando o valor mínimo previsto na Convenção Coletiva da categoria, no estado do Rio de Janeiro.

Modalidade de contrato - todos os profissionais serão contratados de acordo com o que é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Inicia-se por um contrato de experiência de até 90 dias e será avallado no período de trinta, sessenta e noventa dias, o que não recaí nenhum prejuízo ao trabalhador, considerando está amparado em lei.

Ambientação - todo processo de contratação de um novo profissional, este deverá passar por um encontro, demominado ambientação, para que possa receber as informações básicas e necessárias sobre a sua função, o que é esperado com o seu trabalho e outras informações referentes a sua função e o posto de trabalho que irá ocupar. Esta atividade é promovida pela Coordenadoria Técnica do Sistema Municipal de Assistência Social, através da Gerência de Desenvolvimento e Educação Permanente (GDEP), que de forma articulada apresenta aos profissionais os conhecimentos específicos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das suas funções, conforme as regulamentações da Assistência Social.

Avaliação de desempenho - a avaliação de desempenho é um mecanismo formal para que o empregador e o trabalhador possam avaliar o desempenho ou ondamento do trabalho nas suas várias dimensões. Nesse sentido, ela já é iniciada nos primeiros 30 dias após a contratação. No geral é realizada tendo como parâmetros elementos técnicos do processo de trabalho - habilidades, performance, comunicação e interação. A chefia imediata na unidade é quem fará toda tramitação sobre a informação e tomada de decisão até que se proceda as formalizações necessárias - contratação, a realocação ou desligamento.

400

1.1.1 Qualificação da Equipe de Gestão do CIEDS

O CIEDS disponibiliza uma equipe técnica e suporte operacional para a realização das ações, garantindo ao apolo de diferentes formas aos projetos. Nessa estrutura possui um conjunto variado de profissionais de diferentes formações. Ainda, contamos com profissionais engajados em ações políticas e sociais, seja como ativistas ou colaboradores em movimentos, bem como participantes ativos em defesa de direitos e controle social e com representatividades políticas em coletivos.

Na atuação direta de cada projeto conta com uma equipe liderada por um gerente, com técnicos para compor a equipe, que complementam as necessidades teóricas e práticas do projeto em questão. Havendo necessidade, são contratados novos colaboradores, em função da especificidade do projeto considerado.

Estes aspectos estão fortalecidos no âmbito do Sistema da Qualidade e Responsabilidade Social, certificado pelo Modelo de Gestão Institucional do CIEDS. Dele emana uma Política de Recursos Humanos que apresenta as diretrizes institucionais que o CIEDS acredita coadunar com as características da organização e dos recursos humanos que hoje constam em seu quadro, bem como revela o perfil desejado dos colaboradores e descreve os cargos e suas respectivas atribuições.

Importa destacar que será RESPONSÁVEL TÉCNICA para a representação institucional e implementação das ações, a Assistente Social, ALDELI CARMO, conforme comprovações de suas experiências em projetos sociais no campo da Política de Assistência Social, que segue em anexo a essa proposta.

O quadro abaixo apresenta os principais profissionais que pertencem a estrutura organizacional do CIEDS e que atuarão em atividades ligadas a execução desta proposta:

Função	Nome	Atribuição no Escopo dessa Proposta	Breve Currículo
Diretor-Presidente	Vandré Brilhante	Representação Legal	Fundador e presidente do CIEDS. Graduado em economia na Universidade de Fortaleza, com especialização em Desenvolvimento Local, Gestão Estratégica e Gestão do Terceiro Setor. Larga experiência com projetos de cunho social e público. Foi coordenador dos programas de desenvolvimento econômico local no município do Rio de Janeiro e municípios do médio Paraíba, coordenador das ações de disseminação de

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saracena 28, 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20090-030
Tel: 55 21 3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01003-900
Tel: 55 11 3141-25-2329

40
Paraná
Rua João de Mendonça
104 - Pacajá
CEP: 62870-000
Tel: 55 66 3348-0497

Função	Nome	Atribuição no Escopo dessa Proposta	Breve Currículo
			metodologias participativas, moderador de grupos em planejamentos estratégicos, programas de governo, etc.
Diretor Executivo	Fábio Muller	Representação Legal	Doutor em Ciências Políticas e Relações Internacionais no IUPERJ (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro), Mestrado em Sistemas de Gestão na Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense (UFF 2011), Especialização em Organizações e Estratégias (UFF 2008) e graduação em Administração de Empresas Públicas e Privadas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ 2000). É Diretor Executivo do CIEDS, coordenando a implementação de programas, projetos e pesquisas de Desenvolvimento Regional Sustentável. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão da Qualidade, Gestão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais e Administração Pública. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5941869739669192
Diretora-Executiva Adjunta	Roselene Souza	Representação Legal	Especialização em Responsabilidade Social no Terceiro Setor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ 2010) e graduação e licenciatura em Psicologia pela Universidade Católica e Petrópolis (UCP 1991). Experiência na área de Gestão de Organizações não governamentais, Gestão de Projetos Sociais e de Desenvolvimento Local e de Gestão de Pessoas, coordenando equipes multidisciplinares, desenvolvendo processos formativos e de treinamentos participativos. É Diretora-Executiva do CIEDS, responsável pela Governança Institucional desenvolvendo diretrizes e implementando ações que garantam a qualidade,

Função	Nome	Atribuição no Escopo dessa Proposta	Breve Currículo
			a efetividade e a transparência das intervenções realizadas. Responsável pela Coordenação e implementação de programas e projetos Desenvolvimento Sustentável. Atuou na implementação do Programa TUTORIA em parceria com o CIEDS e a Fundação Itaú Social nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Mato Grosso, Goiás, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Distrito Federal.
Gerente da Área Inclusão Social e Bem-estar	Aldeli Carmo	Responsável Técnico do Projeto	Graduada em Serviço Social, pela Universidade Federal Fluminense/Niterói. Especialização em Serviço Social e Saúde. Experiência em gestão de projetos de desenvolvimento local e no fortalecimento de comunidades, lideranças comunitárias, mulheres e jovens no Rio de Janeiro. Trabalhou em projetos de desenvolvimento e aumento de renda de famílias e grupos de pequenos produtores rurais em Moçambique. Coordenação de equipe multidisciplinar, formação e treinamentos participativos e assessoria a governos e organizações não governamentais na estruturação de projetos sociais de assistência social, de saúde e desenvolvimento institucional. Atua no CIEDS desde 2001.
Coordenador Administrativo	Fábio dos Anjos	Coordenação de logística e compras	Administrador de empresas, pela Universidade Estrácio de Sá/2005. MBA em Gestão de Negócios. Pós-graduação em Gestão Empresarial. No CIEDS é coordenador administrativo, com atuação em logística, compras, manutenção predial, gestão de contratos e administrativa operacional.
Coordenadoras			Bacharel em Serviço Social em 2005 pela Universidade Veiga de Almeida do Rio de Janeiro - RJ, com pós-graduação em Responsabilidade Social e Gestão Estratégica de Projetos Sociais em

08/004131/2019



040919

743

Função	Nome	Atribuição no Escopo dessa Proposta	Breve Currículo
	Marcella Gravino	Coordenação de Projeto	2010 pela Universidade Veiga de Almeida - Rio de Janeiro/RJ. Vasta experiência em gestão de políticas públicas, planejamento e coordenação de equipes. No CIEDS atua como coordenação de projetos no campo da assistência social, em processo de planejamento, monitoramento, avaliação e supervisão técnica.
	Janaína Lins	Suporte à revisão dos Planos Políticos Pedagógicos das URS	Pedagoga. (UERJ), com pós-graduação lato sensu em Responsabilidade Social e Terceiro Setor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Experiências em análise de projetos na área educação, assistência social e saúde, no CIEDS, atua como coordenadora técnica de projeto sociais.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraya 28 - 5º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55 (21) 3094-4555

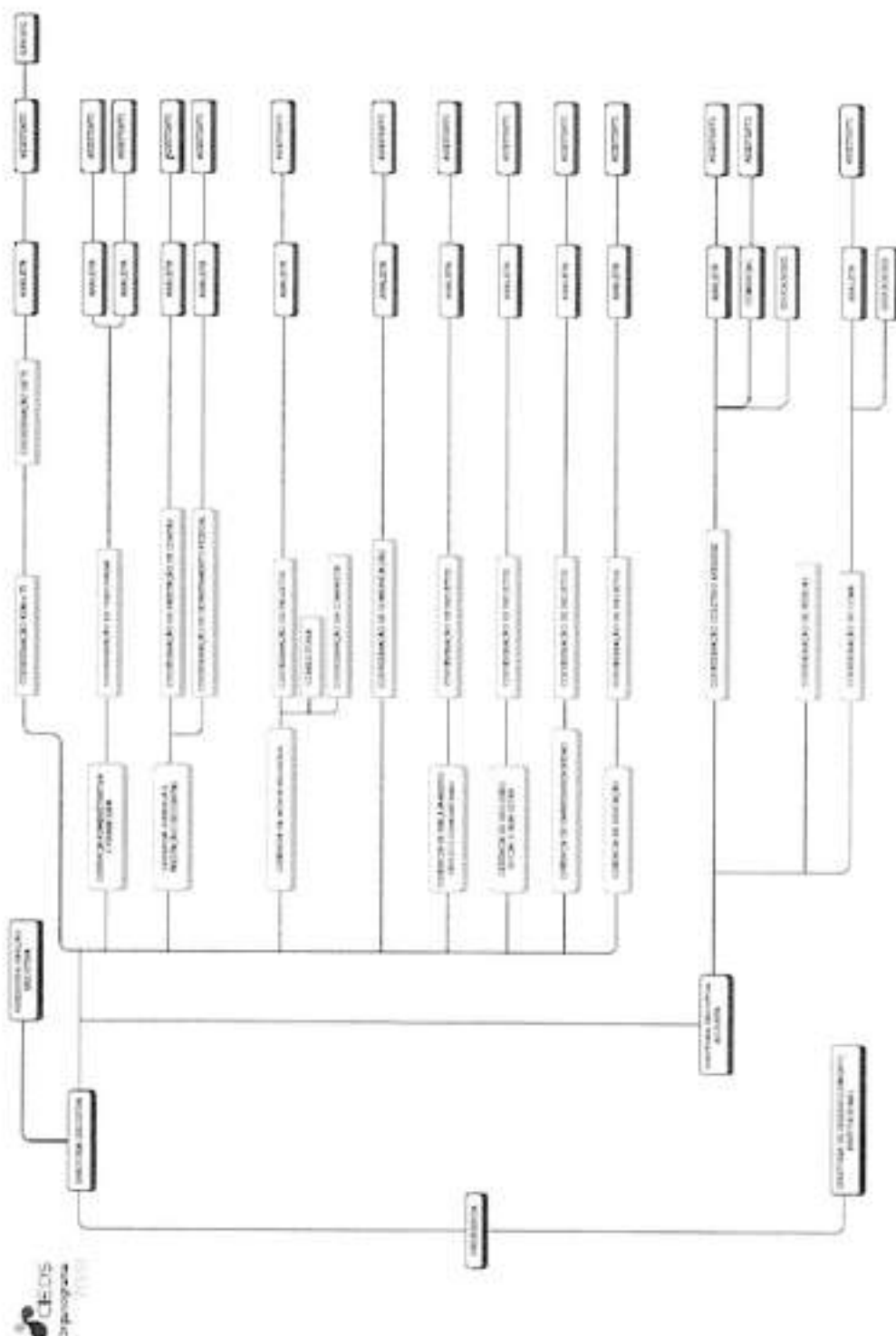
São Paulo
Rua José Bonifácio 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01000-000
Tel: 55 (11) 3094-4555

Picapi
Av. José Lucio de Menezes 1127
Jardim - Picapi
CEP: 40870-000
Tel: 55 (85) 3349-0453

43

0431

1.1.2 Organograma da gestão institucional



Rua de Janeiro
Rua de Janeiro, 250 - 1º andar
Cidade: São Paulo
CEP: 05503-000
Tel: 55 121 5094-4555

São Paulo
Rua de Janeiro, 250 - 1º andar
Cidade: São Paulo
CEP: 05503-000
Tel: 55 121 5094-4555

Portugal
Av. da Universidade de Coimbra
Cidade: Coimbra
CEP: 3000-000
Tel: 55 085 5348-0483

08/004131/2019-1
240919

1.2 GESTÃO OPERACIONAL

1.2.1 Alimentação

A alimentação que será servida nas unidades, obedecem ao planejamento nutricional elaborado por profissionais nutricionistas e a aquisição feita de acordo com as suas orientações de Tabela de Preços de Mercado de Gêneros Alimentícios, da Controladoria Geral do Município - CGM (disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/pnae>). Esta tabela é atualizada quinzenalmente é a referência de preços para as compras dos gêneros alimentícios.

O cardápio é elaborado pelas nutricionistas vinculadas as URS e ao acompanhamento realizado na unidade, que farão o diagnóstico das necessidades alimentares e nutricionais, além de orientar e supervisionar a manipulação dos alimentos, no que diz respeito ao recebimento e armazenamento dos gêneros, pré-preparo, preparo e distribuição das preparações.

1.2.2 Aquisição de Bens e Serviços

Pesquisa de Preços

Um dos itens importantes que fazem parte da inicialização de uma despesa é a pesquisa de preços, visto que está é o procedimento para apuração do valor estimado da contratação do fornecimento dos bens e/ou serviços requisitados, que servirá para a sua efetiva realização ou balizamento. Estas deverão conter no mínimo 03 valores referenciais de fontes distintas para cada item, quando houver. Avaliar os valores obtidos na pesquisa, a fim de que sejam expurgados os que apresentarem discrepância em comparação com os demais, bem como os destoantes dos praticados no mercado fornecedor. Estas cotações deverão fazer parte do processo administrativo. A definição do preço estimado se dará pela escolha do menor preço obtido para cada item, dentre as fontes pesquisadas.

Quando não for adotado o menor preço pesquisado, o CIEDS deverá justificar tecnicamente, no processo administrativo, o critério escolhido, preservando, em qualquer hipótese, a realidade do mercado.

1.2.3 Materiais para trabalho pedagógicos e socioeducativos

A aquisição de materiais de expediente e de consumo, tais como, lápis, canetas, borrachas, carimbos, papel para impressora, toner e/ou tinta para impressora, grampeadores, pastas, caixas de arquivos, entre outros, possibilita o desenvolvimento das ações planejadas e a produção dos instrumentos de trabalho. Os serviços gráficos destinam-se a reprodução de formulários e da elaboração de material informativo para as ações desenvolvidas com as acolhidas e duas famílias, bem como atividades com a rede comunitária, bem como de material de identificação, como coletes e crachás.

1.2.4 Custeio operacional

Para execução das atividades, são necessários recursos materiais, que viabilizem a higiene pessoal dos usuários, a limpeza e manutenção do espaço, a compra de material para uso em atividades pedagógicas e administrativas, essenciais ao funcionamento e o atendimento. Assim, os são previstos recursos para despesas de caráter administrativo e operacional, a serem administrados. Tais despesas ocorrem de acordo com o planejamento, além de outras de pequena grandeza que não foram programadas, tais como: fotos para documentos, autenticação, auxílio transporte eventual, despesas com correios, cópias, materiais de consumo de informática. Também, inclui-se máscaras, luvas e álcool em gel, dedetização, desratização, aquisição e recarga de extintor, desinsetização, entre outros.

1.2.5 Veículos

Para viabilizar o transporte de funcionários no exercício de suas funções e de usuários nos encaminhamentos propostos, é previsto transporte para cada unidade.

Lote	Nome da Unidade	Meta da Unidade	Veículo
III	URS Ilha do Governador	100 adultos	1 van 10 hs

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney, 38 - 6ª andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55 (21) 3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio, 250 - 6ª andar
Centro - São Paulo
CEP: 01009-000
Tel: 55 (11) 3505-0229

Rio de Janeiro
Av. João Luís de Mendonça, 107
Cidade - Rio de Janeiro
CEP: 20040-000
Tel: 55 (21) 3346-0447

08/004131/2019



2. ORÇAMENTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PLANO DE ORÇAMENTO (VALORES ESTIMADOS)									
DESCRIÇÃO DAS PLANILHAS LOTE DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS									
ÁREA: Secretaria Municipal de Assistência Social					FUNÇÃO: Secretaria de Assistência Social		BASE: 2019		
Observações: Despesas com materiais e equipamentos de uso comum, materiais e serviços.									
TIPO	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DA PLANILHA				VALOR	TOTAL	LÍMITE	NOTA
		QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR				
1. MATERIAIS	1.1. Material 1	1	4.700,00	0	0,00	4.700,00	4.700,00	0,00	0,00
	1.2. Material 2	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.3. Material 3	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.4. Material 4	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.5. Material 5	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.6. Material 6	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.7. Material 7	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.8. Material 8	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.9. Material 9	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.10. Material 10	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.11. Material 11	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.12. Material 12	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.13. Material 13	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.14. Material 14	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.15. Material 15	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.16. Material 16	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.17. Material 17	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.18. Material 18	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.19. Material 19	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.20. Material 20	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.21. SUBTOTAL 1		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.22. SUBTOTAL 2		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.23. SUBTOTAL 3		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.24. SUBTOTAL 4		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.25. SUBTOTAL 5		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.26. SUBTOTAL 6		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.27. SUBTOTAL 7		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.28. SUBTOTAL 8		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.29. SUBTOTAL 9		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.30. SUBTOTAL 10		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.31. SUBTOTAL 11		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.32. SUBTOTAL 12		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.33. SUBTOTAL 13		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.34. SUBTOTAL 14		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.35. SUBTOTAL 15		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.36. SUBTOTAL 16		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.37. SUBTOTAL 17		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.38. SUBTOTAL 18		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.39. SUBTOTAL 19		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.40. SUBTOTAL 20		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.41. SUBTOTAL 21		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.42. SUBTOTAL 22		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.43. SUBTOTAL 23		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.44. SUBTOTAL 24		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.45. SUBTOTAL 25		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.46. SUBTOTAL 26		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.47. SUBTOTAL 27		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.48. SUBTOTAL 28		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.49. SUBTOTAL 29		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.50. SUBTOTAL 30		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.51. SUBTOTAL 31		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.52. SUBTOTAL 32		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.53. SUBTOTAL 33		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.54. SUBTOTAL 34		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.55. SUBTOTAL 35		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.56. SUBTOTAL 36		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.57. SUBTOTAL 37		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.58. SUBTOTAL 38		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.59. SUBTOTAL 39		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.60. SUBTOTAL 40		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.61. SUBTOTAL 41		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.62. SUBTOTAL 42		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.63. SUBTOTAL 43		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.64. SUBTOTAL 44		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.65. SUBTOTAL 45		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.66. SUBTOTAL 46		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.67. SUBTOTAL 47		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.68. SUBTOTAL 48		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.69. SUBTOTAL 49		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.70. SUBTOTAL 50		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.71. SUBTOTAL 51		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.72. SUBTOTAL 52		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.73. SUBTOTAL 53		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.74. SUBTOTAL 54		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.75. SUBTOTAL 55		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.76. SUBTOTAL 56		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.77. SUBTOTAL 57		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.78. SUBTOTAL 58		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.79. SUBTOTAL 59		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.80. SUBTOTAL 60		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.81. SUBTOTAL 61		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.82. SUBTOTAL 62		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.83. SUBTOTAL 63		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.84. SUBTOTAL 64		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.85. SUBTOTAL 65		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.86. SUBTOTAL 66		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.87. SUBTOTAL 67		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.88. SUBTOTAL 68		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.89. SUBTOTAL 69		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.90. SUBTOTAL 70		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.91. SUBTOTAL 71		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.92. SUBTOTAL 72		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.93. SUBTOTAL 73		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.94. SUBTOTAL 74		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.95. SUBTOTAL 75		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.96. SUBTOTAL 76		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.97. SUBTOTAL 77		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.98. SUBTOTAL 78		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.99. SUBTOTAL 79		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.00. SUBTOTAL 80		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.01. SUBTOTAL 81		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.02. SUBTOTAL 82		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.03. SUBTOTAL 83		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.04. SUBTOTAL 84		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.05. SUBTOTAL 85		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.06. SUBTOTAL 86		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.07. SUBTOTAL 87		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.08. SUBTOTAL 88		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.09. SUBTOTAL 89		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.10. SUBTOTAL 90		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.11. SUBTOTAL 91		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.12. SUBTOTAL 92		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.13. SUBTOTAL 93		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.14. SUBTOTAL 94		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.15. SUBTOTAL 95		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.16. SUBTOTAL 96		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.17. SUBTOTAL 97		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.18. SUBTOTAL 98		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.19. SUBTOTAL 99		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.20. SUBTOTAL 100		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.21. SUBTOTAL 101		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.22. SUBTOTAL 102		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.23. SUBTOTAL 103		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.24. SUBTOTAL 104		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.25. SUBTOTAL 105		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.26. SUBTOTAL 106		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.27. SUBTOTAL 107		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.28. SUBTOTAL 108		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.29. SUBTOTAL 109		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.30. SUBTOTAL 110		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.31. SUBTOTAL 111		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.32. SUBTOTAL 112		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.33. SUBTOTAL 113		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.34. SUBTOTAL 114		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.35. SUBTOTAL 115		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.36. SUBTOTAL 116		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.37. SUBTOTAL 117		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.38. SUBTOTAL 118		0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.39. SUBTOTAL 119		0	0,00	0					

08/004131/2019-7



240919

fuga

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PLANILHA DE CUSTOS (VALORES ESTIMADOS)									
CÓDIGO DE ADULTOS E IDOSOS									
ÁREA: Proteção Social Especial de Alta Complexidade					VINCULO: Gabinete do Secretário		BASE: Fev/23		
Descrição: Apoio a Gestão das Ações de Alta Complexidade para Adultos, Idosos e Famílias									
TIPO	ESPECIFICAÇÃO	REMUNERAÇÃO BRUTA				MÊS	12 MESES	NOTA	
		DIURNO		NOTURNO					
		QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR				
1. PESSOAL	1.1. Auxiliar I	0	4.790,55	0	5.736,42	0,00	0,00		
	1.2. Auxiliar II	0	4.320,40	0	5.186,54	0,00	0,00		
	1.3. Assistente I	0	3.475,08	0	4.121,06	0,00	0,00		
	1.4. Assistente II	2	2.996,66	0	2.805,90	4.193,32	30.239,84	3	
	1.5. Assistente III	0	1.896,29	0	2.276,44	0,00	0,00		
	1.6. Auxiliar I	5	1.754,04	4	2.141,16	17.275,34	237.340,40	2	
	1.7. Auxiliar II	5	1.203,01	0	1.564,62	6.015,25	78.231,06	3	
	1.8. Coordenador I	0	5.819,94	0	6.183,93	0,00	0,00		
	1.9. Coordenador II	0	5.124,91	0	5.187,94	0,00	0,00		
	1.10. Supervisor I	0	4.094,21	0	4.963,00	0,00	0,00		
	1.11. Supervisor II	0	3.258,77	0	3.862,52	0,00	0,00		
	1.12. Supervisor III	0	2.949,01	0	3.665,41	0,00	0,00		
	1.13. EFETIVO P/TURNO	12			4				
	1.14. SUBTOTAL 1		10				28.907,61	336.691,32	
	0.25. Encargos nacionais, sociais e trabalhistas	0.25.1. INSS		0,00%	valor a remuneração		0,00	0,00	
		0.25.2. FGTS		0,00%			2.240,18	28.887,31	
		0.25.3. PIS		1,00%			280,50	3.366,91	
	1.15. SUBTOTAL 2			0,00%			2.520,68	30.254,22	
	1.17. Previdência	1.17.1. Férias		11,11%	1/12 de férias proporcionais + 1/3 de aviso		3.111,85	37.338,75	
		1.17.2. Retenção		0,00%	Pós-vidua da multa rescisória		1.120,30	13.443,61	
		1.17.3. Aviso Prévio		0,00%	1/12 aviso de aviso prévio		2.333,00	27.996,41	
		1.17.4. 13ª Salário		0,00%	1/12 aviso de 13ª salário		2.333,00	27.996,41	
	1.17. SUBTOTAL 3			31,77%	encargos + previdenciários		40.774,76	488.778,23	
	1.18. Valor Transporte	QUANT. ESPECÍFICA		R\$	VALOR UNITÁRIO	R\$	MÊS	12 MESES	
		18		22	4,00	2	3.152,28	37.827,48	
	1.19. SUBTOTAL 4						2.852,28	34.254,48	
TIPO	ESPECIFICAÇÃO			QUANT.	VALOR	MÊS	12 MESES		
2. OPERACIONAL	2.1. Alimentação	2.1.1. Alimento		0	12,0	0,00	0,00		
		2.1.2. Lanches I		0	6,00	0,00	0,00		
		2.1.3. Lanches II		0	7,50	0,00	0,00		
	2.2. SUBTOTAL 5						0,00	0,00	
	2.3. Viagem	2.3.1. Viagem Tipo I		0	9.277,65	0,00	0,00		
		2.3.2. Viagem Tipo II		0	44.148,00	0,00	0,00		
		2.3.3. Viagem Tipo III		0	10.000,40	0,00	0,00		
		2.3.4. Viagem Tipo IV		0	4.507,20	0,00	0,00		
	2.4. Combustível	2.4.1. Para veículo Tipo I		0	1.100,00	0,00	0,00		
		2.4.2. Para veículo Tipo II		0	3.400,76	0,00	0,00		
		2.4.3. Para veículo Tipo III		0	5.243,68	0,00	0,00		
		2.4.4. Para veículo Tipo IV		0	3.180,80	0,00	0,00		
	2.5. SUBTOTAL 6						0,00	0,00	
TIPO	ESPECIFICAÇÃO				MÊS	12 MESES			
3. OUTROS	3.1. Locação de Bens Imóveis				0	0,00	0,00		
	3.2. Outros Locais				0	0,00	0,00		
	3.3. Locação de Bens Móveis				0	0,00	0,00		
	3.4. Aluguel de Bens Móveis e Prestação de Serviços de Terceiros				0	0,00	0,00		
	3.5. Eventos (Congressos, Seminários, Palestras, Treinamentos e Outros)				0	0,00	0,00		
	3.6. Despesas				0	0,00	0,00		
	3.7. Locação de Bens Móveis				0	0,00	0,00		
	3.8. Manutenção				0	0,00	0,00		
	3.9. Capacitação				0	0,00	0,00		
	3.10. Despesas com comunicação				0	0,00	0,00		
	3.11. Material Pedagógico				0	0,00	0,00		
	3.12. Material de Higiene				0	0,00	0,00		
	3.13. Material de Limpeza				0	0,00	0,00		
	3.14. Material de Escritório				0	0,00	0,00		
	3.15. SUBTOTAL 7						0,00	0,00	
4. TOTAL GERAL	4.4. SUBTOTAL 8 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7					42.777,89	507.330,13		
NOTAS EXPLICATIVAS									
Nota 01: (01/04) cargo de Assistente II									
Nota 02: (02/04) cargo de Auxiliar I com função de Operador de Sistema sendo 01 (uma) turma e 04 (quatro) notas									
Nota 03: (03/04) cargo de Auxiliar II, sendo 01 (uma) turma com função de Auxiliar de Serviços Gerais Diurno com carga horária de 44 horas.									

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Sarney, 28 - 6º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel: 55 (21) 3394-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01001-000
Tel: 55 (11) 3108-2228

Vandré Luiz Meneses Brilhante
Diretor Pre-Identidade
Coordenador de Estudos e Programas de
Desenvolvimento Sustentável - CIEDS